

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA



Academia Brasileira
de Pediatria

Academia Brasileira de Pediatria
“DO SONHO À REALIDADE”

Prezadíssimos Amigos

É com enorme alegria e grande satisfação que trazemos à luz um pequeno, mas valioso, histórico da nossa mui querida Academia Brasileira de Pediatria (ABP), tão jovem.

Em primeiro lugar, devo informar que toda a apresentação foi elaborada por dois brilhantes membros da nossa ABP: Mario Santoro Junior e Álvaro de Lima Machado. Minha atuação foi somente conseguir que a Empresa Nestlé – Nutrição Infantil, em um gesto de grande entendimento e parceria, colaborasse como apoiadora deste empreendimento à qual fazemos um agradecimento especial.

Embora não tenha intenção de incluir outros nomes, não posso deixar de citar três outros, além de Mário Santoro Junior, o criador e idealizador da atual ABP, que, em seu início, recebera outro nome.

Os três colegas que quero destacar: Lincoln Marcelo Silveira Freire, Dioclécio Campos Junior e Eduardo da Silva Vaz.

Foi o querido amigo Lincoln, que muitas vezes dizia ser eu o seu “guru” que me incentivou de forma acentuada, a me candidatar pela primeira vez a presidente desta academia. Hoje, merecidamente, o Memorial da Pediatria Brasileira recebe o nome de Lincoln Freire, por iniciativa do então presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) da época, Dioclécio Campos Junior.

A ABP deve e muito, àquele destacado batalhador, Lincoln Freire, que por nós será sempre lembrado.

O segundo nome e estou fazendo seguindo um cronograma é o de Dioclécio Campos Junior. Quando assumi a primeira gestão da ABP, logo no início, procurei o amigo Dioclécio e pedi todo o apoio da SBP à ABP porque afinal, pertencíamos a SBP. Já informo que tudo que solicitamos, e não era pouco, foi atendido sem nenhuma necessidade de insistência ou restrição. Assim sentimos que a ABP estava materializada e esperava que tal situação se mantivesse. Muito a ABP deve ao Dioclécio.

Felizmente o novo presidente e atual, Eduardo da Silva Vaz, compreendeu a necessidade de prestigiar a ABP, o que faz até o presente de forma inequívoca. Nosso agradecimento a estes queridos amigos.

Não poderia deixar de citar o colega que participou conosco da primeira gestão, como secretário, o querido amigo José Dias Rego, pela extrema dedicação e invejável capacidade de trabalho.

Também quero deixar patente meu agradecimento aos colegas da segunda gestão: minha querida amiga Núbia Mendonça, amiga de longa data e Julio Dickstein, amigo-irmão que nos acompanharam e enveredaram por caminhos às vezes difíceis, mas que sempre foram superados, talvez pela nossa jovialidade. Estamos no verdor das nossas vidas.

Desejo amplo sucesso e grandes realizações à próxima diretoria que assumirá este ano.

Muito obrigado a todos os destacados participantes da ABP, sintam-se recebendo de forma merecida toda a nossa homenagem.

Muito obrigado.

Fernando José de Nóbrega





Catalografia

Academia Brasileira de Pediatria: do Sonho à Realidade

Santoro, Mario Junior;

Lima, AM

São Paulo, SP 2013

Diretoria Atual da Academia Brasileira de Pediatria

Gestão 2011 / 2013

Presidente

Fernando José de Nóbrega

Vice-Presidente

Nubia Mendonça

Secretário

Julio Dickstein

Comissão de História da Academia Brasileira de Pediatria

Álvaro de Lima Machado (Coordenador)

Mario Santoro Junior

Antonio Márcio Junqueira Lisboa

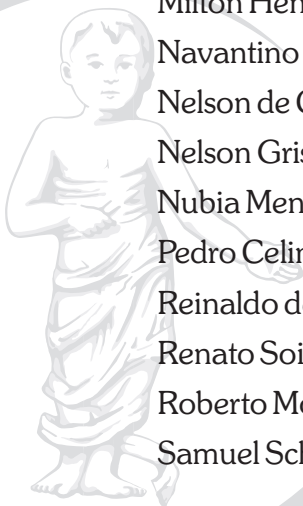
Diether H. Garbers

Nelson Grisard



Composição da Academia Brasileira de Pediatria

Álvaro de Lima Machado
Antonio Marcio Junqueira Lisboa
Azor José de Lima
Benjamin Israel Kopelman
Conceição Aparecida de Mattos Segre
Diether Henning Garbers
Edward Tonelli
Ennio Leão
Fernando José de Nóbrega
Izrail Cat
Jairo Rodrigues Valle
Jayme Murahovschi
Jefferson Pedro Piva
João de Melo Régis Filho
José Dias Rego
José Martins Filho
Julio Dickstein
Luciana Rodrigues Silva
Luis Eduardo Vaz Miranda
Mario Santoro Junior
Milton Hênio Netto de Gouveia
Navantino Alves Filho
Nelson de Carvalho Assis Barros
Nelson Grisard
Nubia Mendonça
Pedro Celiny Ramos Garcia
Reinaldo de Menezes Martins
Renato Soibermann Procianoy
Roberto Moreira Nunes da Silva
Samuel Schvartsman



Sumário

- 08 Introdução
- 09 CAPÍTULO I
As Academias
- 13 CAPÍTULO II
O Nascimento de uma Ideia
- 15 CAPÍTULO III
O Sonho se torna Realidade
- 19 CAPÍTULO IV
Travessia de 1997 a 2013:
A Consolidação da ABP
- 34 CAPÍTULO V
As Comissões da ABP ao Longo de sua História
- 42 CAPÍTULO VI
Momentos da Academia Brasileira de Pediatria
- 56 CAPÍTULO VII
Patronos, Efemérides da Academia Brasileira de Pediatria
- 59 Referências Bibliográficas
- 60 Anexos



Dedicatória

A todos que com seu apoio, esforço e dedicação
propiciaram que o sonho de alguns em ter
a Academia Brasileira de Pediatria
se tornasse a realidade de
todos os pediatras.....



Mensagem

Louvado sejas tu
Membro da academia brasileira de pediatria
Que, com imensa alegria
Exerce sua profissão
Louvado sejas tu
Que trabalhas e educas
Cheio de fé e sabedoria
Como um verdadeiro Discípulo de São Lucas

MILTON HÊNIO



Introdução

A Academia Brasileira de Pediatria, por seu regulamento, é um órgão de aconselhamento e assessoramento do Conselho Superior e da Diretoria da Sociedade Brasileira, com os quais cabe colaborar com embasamento filosófico e com atitudes que facilitem a continuidade de uma política em prol da criança e do adolescente e em apoio ao pediatra e aos indivíduos e instituições que deles cuidem. Reveste-se de caráter particular, funcionando harmonicamente com a administração da SBP. Tem representação e participação permanentes com pleno e amplo direito à voz na pessoa do seu Presidente, ou de quem o substituir na forma de seu Regulamento, junto ao Conselho Superior e à Diretoria da SBP.

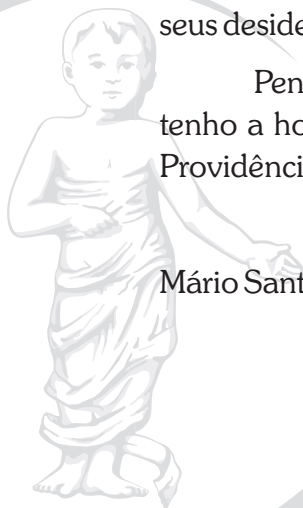
Trata-se de um órgão que, ao tempo em que cultua e preserva a história da Pediatria Brasileira, tenta desvendar e influir sobre o seu futuro, abrangendo os seus profissionais e o seu objeto de preocupação, ou seja, as crianças e os adolescentes.

Conhecer a história da Academia Brasileira de Pediatria, tendo a exata percepção dos motivos que levaram o grupo dirigente da Sociedade Brasileira de Pediatria, na gestão 94-96, a propor a sua criação aos seus órgãos máximos de deliberação, transcende a um simples relato histórico, já que demonstra a preocupação havida com o passado e o compromisso com o futuro. Sua história desde então demonstra o acerto dos que aprovaram a ideia de sua criação e seu sucesso deve ser creditado ao apoio que vem obtendo, desde o início, de todos os órgãos administrativos da Sociedade Brasileira de Pediatria, ao trabalho incansável de suas Diretorias e ao entusiasmo de seus membros.

A Academia Brasileira de Pediatria é uma filha, que nascida da SBP, vem por ela sendo carinhosamente apoiada, para que possa alcançar no futuro, com plenitude, seus desideratos.

Penso que os fundadores da Academia Brasileira de Pediatria, entre os quais tenho a honra de me incluir, podem se sentir recompensados e devem agradecer à Providência a oportunidade de terem participado desta história.

Mário Santoro Junior



Capítulo 1

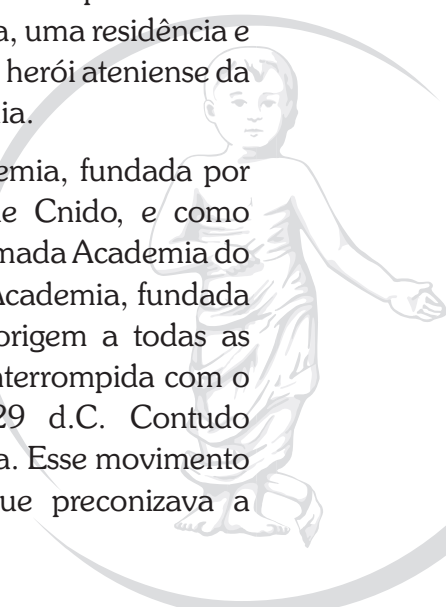
As Academias

Definição da palavra "academia"

O lexicólogo Aurélio Buarque de Holanda (1910-1989)¹, em seu Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, assim define Academia: "[do grego Akadēmía, pelo latim academia, pelo italiano accademiae pelo francês académie.] Substantivo feminino. 1. Escola criada por Platão em 387 a.C., situada nos jardins consagrados ao herói ateniense Academus, e que, embora destinada oficialmente ao culto das musas, teve intensa atividade filosófica. 2. Por extensão Escola de qualquer filósofo. 3. Estabelecimento de ensino superior de ciência ou arte; faculdade, escola: Academia de Direito, de Medicina, de Engenharia; a Academia Militar das Agulhas Negras. 4. Escola onde se ministra o ensino de práticas desportivas ou lúdicas, prendas, etc. Academia de Judô, de Dança, de Corte e Costura. 5. Sociedade ou agremiação, particular ou oficial, com caráter científico, literário ou artístico. 6. O conjunto dos membros de uma Academia (5). 7. Local onde se reúnem os Acadêmicos. 8. Brasil Uma das alas da escola de samba. 9. Brasil Restritivo A Academia Brasileira de Letras."

A Academia original foi uma escola fundada em 387 a.C., próxima a Atenas, pelo filósofo Platão. Nessa escola, dedicada às musas, onde se professava um ensino informal através de lições e diálogos entre os mestres e os discípulos, o filósofo pretendia reunir contribuições de diversos campos do saber como a filosofia, a matemática, a música, a astronomia e a legislação. Seus jovens seguidores dariam continuidade a este trabalho que viria a se constituir num dos capítulos importantes da história do saber ocidental. A escola era formada de uma biblioteca, uma residência e um jardim. Pela tradição, este jardim teria pertencido a Academus - herói ateniense da guerra de Tróia (século XII a.C.), e por isso era chamado de academia.

As mais conhecidas academias gregas foram a Antiga Academia, fundada por Platão, que teve entre seus mestres o matemático Eudócio de Cnido, e como discípulos, entre outros, Aristóteles, Xenócrates e Espeusipo; a chamada Academia do Meio, fundada pelo filósofo platônico grego Arcesilaus e a Nova Academia, fundada pelo filósofo cético grego Carneades. Essa tradição, que deu origem a todas as academias e universidades de ensino superior do Ocidente, foi interrompida com o seu fechamento pelo imperador romano Justiniano em 529 d.C. Contudo refloresceram na Europa, oito séculos após, em plena Idade Média. Esse movimento coincidiu com o Renascimento no século XV, movimento que preconizava a recuperação de valores e modelos da antiguidade greco-romana.



Diversas academias de poetas e artistas se estabeleceram na França e na Itália nos séculos XIII e XIV. A Academia Platônica, fundada em Florença por volta de 1440, foi a mais famosa academia da Renascença italiana. Ela se dedicou a aprofundar o estudo da obra de Platão, ao aprimoramento da língua italiana e ao estudo de Dante.

O conceito de Academia tem permanecido ao longo do tempo, mantendo duas premissas fundamentais: o número limitado de participantes e a vitaliciedade de seus membros. São essas premissas que diferenciam as academias de outras organizações. São adjetivados como imortais “pela perenidade de suas obras e feitos, que passam a ser modelos a serem seguidos por outras gerações”.

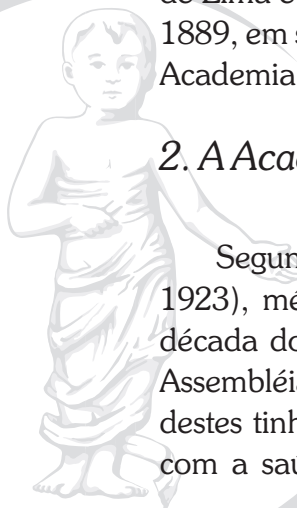
As Primeiras Academias de Medicina no Brasil

1. A Academia Nacional de Medicina

Em 1813, é criada por decreto a Academia Médico Cirúrgica, primeira denominação da Faculdade de Medicina da atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, que passa ditar as normas para os Cursos de Medicina no Rio de Janeiro e em Salvador. Em 30 de Junho de 1829, sob a Presidência de Joaquim Cândido de Meirelles, é fundada a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, em sua Residência, na Rua da Cadeia, (atual Rua da Assembléia) nº 161, a qual foi legitimada por um decreto imperial em 15 de Janeiro em 1830. Sua finalidade era aperfeiçoar o exercício da Medicina e colaborar com o Governo em questões de Saúde Pública. A Sociedade foi definitivamente instalada em 24 de Abril, no Consistório da Igreja do Rosário. Em 1831 passa a publicar os “Seminários de Saúde Publica” depois convertidos em “Anais da Academia Nacional de Medicina”, a mais antiga publicação ininterrupta do País. Em 30 de Maio de 1835, o Governo Imperial transforma a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro em Academia Imperial de Medicina. Na sessão solene comparece o Imperador – Menino Dom Pedro II, acompanhado do Regente Francisco de Lima e Silva. Até 1889, o Imperador presidiu todas as sessões de aniversário. Em 1889, em sessão extraordinária e atendendo o decreto nº 9 do Governo Provisório, a Academia Imperial de Medicina transforma-se em Academia Nacional de Medicina².

2. A Academia de Medicina de São Paulo

Segundo o Acadêmico dr Guido Arturo Palomba³ “Luiz Pereira Barreto (1840 – 1923), médico, filósofo, era um reconhecido líder, na primeira metade da última década do século XIX, tendo exercido importantes cargos públicos (Presidente da Assembléia Constituinte de 1891 e Presidente do Senado Estadual)”. Em função destes tinha amealhado adversários que tentavam desaboná-lo. Muito preocupado com a saúde pública, suas campanhas de saneamento público também geraram



opositores. Outros médicos ou, ainda, na verdade, quase toda classe médica, solidarizava-se com Pereira Barreto. Daí surgiu a ideia de uma agremiação que congregasse a classe. A primeira reunião preparatória para a criação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo se deu em 24 de fevereiro de 1895, no consultório de Sérgio Meira, à Rua São Bento 23. Nessa ocasião, foi agendado um novo encontro para o período da manhã do dia 07 de Março de 1895. Estavam presentes os seguintes médicos: Luiz Pereira Barreto, Teodoro Reichert, Inácio de Rezende, Pedro de Rezende, Matias Valadão, Amarante Cruz, Candido Espinheira, Erasmo do Amaral, Luiz de Paula, Marcos de Arruda, Evaristo da Veiga, Carlos Botelho, Arnaldo Vieira de Carvalho e Jaime Serpa, que foram todos considerados fundadores. Na ocasião, uma comissão composta por Inácio Rezende, Amarante Cruz, Erasmo do Amaral, Mathias Valadão e Sergio Meira, presidida por Luiz Pereira Barreto, estabeleceu o limite de 50 vagas. Os Estatutos, então, foram aprovados, com a adesão de mais 28 médicos. À noite um banquete da classe médica, no Club Germânia, foi a maneira que os colegas encontraram para expressarem solidariedade à Luiz Pereira Barreto e comemorar o nascimento da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

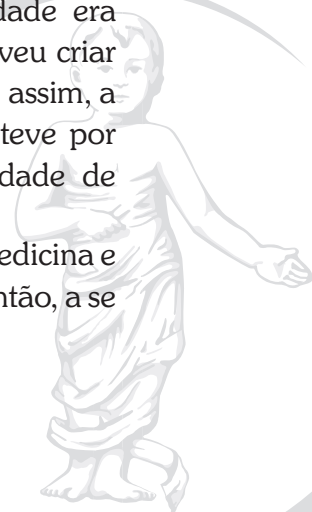
Assim, o dia 7 de março de 1895 é tido como o início da vida da agremiação, que nasceu com o nome de Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. A instalação solene se deu logo a seguir, aos 15 de março de 1895, no edifício da Faculdade de Direito de São Paulo, as Arcadas do Convento Franciscano, gentilmente cedido por seu diretor, o Barão de Ramalho.

Nos primeiros anos da fundação discutiam-se problemas de saúde e de higiene, bem como meios necessários para implantar a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, o que de fato ocorreu, em 1913.

Em 15 de abril de 1920, durante a presidência de Luiz de Rezende Puech, foram aprovados o emblema e o selo da Sociedade, criados por Ramos de Azevedo e executados por Domiciano Rossi.

No início dos anos 1930, como o número de membros da Sociedade era pequeno, 50 (Cinquenta) membros, um grupo de eminentes médicos resolveu criar outra entidade, que fosse aberta, sem limite no número de sócios, nascendo, assim, a Associação Paulista de Medicina no dia 29 de novembro de 1930, que teve por primeiro presidente, Domingos Rubião Alves Meira, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia, e seu décimo primeiro presidente (1911/1912).

Em 1954, sob a presidência de Eurico Branco Ribeiro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo sofreu profunda reforma estatutária e passou, desde então, a se chamar Academia de Medicina de São Paulo.



As Academias de Medicina, o Ensino Médico, a Prática Clínica e o Associativismo

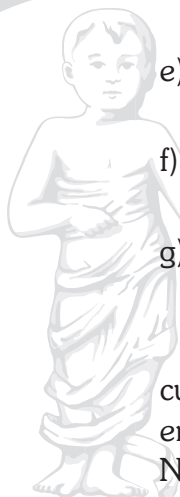
Na origem, as primeiras academias tinham como focos de discussão assuntos ligados à saúde pública, à defesa profissional e ao ensino médico. Tanto assim, que na data da instalação da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, nome que antecedeu ao atual – Academia Nacional de Medicina², seu presidente, Joaquim Soares de Meirelles criticou com veemência o projeto de reforma do Ensino Médico, proposto em 1828, dois anos antes, e que tramitava lentamente no Congresso. Ainda hoje a Academia Nacional de Medicina que, como vimos, mudou de nome duas vezes, persiste com o objetivo de contribuir para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da medicina, cirurgia, saúde pública e ciências afins, além de servir como órgão de consulta do Governo brasileiro sobre questões de saúde e de educação médica.

O associativismo e a defesa profissional são capitaneados pela Associação Médica Brasileira, as questões éticas pelo Conselho Federal de Medicina, os assuntos trabalhistas pela Federação Nacional dos Médicos, o ensino médico pela Associação Brasileira de Educação Médica e os assuntos relativos às especialidades pelas Sociedades de Especialidades. Mas, como consta no portal da Academia Nacional de Medicina, sua missão é promover e debater a ciência médica, congregando profissionais de excelência e auxiliar em questões de saúde pública.

À Academia de Medicina de São Paulo 4 por disposição estatutária compete:

- a) Promover e estimular o estudo e o progresso da Medicina e das ciências afins.
- b) Realizar sessões em que sejam discutidos assuntos relativos à Medicina e às ciências afins;
- c) Promover cursos e congressos médicos;
- d) Divulgar suas atividades, os trabalhos de seus sócios e os conhecimentos médicos em geral;
- e) Opinar sobre todas as questões que envolvam direta ou indiretamente o exercício da profissão médica;
- f) Colaborar com os Poderes Públicos no estudo de questões de caráter médico ou médico-social;
- g) Manter ligação estreita com entidades semelhantes de âmbito estadual, nacional ou internacional.

Pelos exemplos acima, fica claro que, embora haja sociedades específicas para cuidar do associativismo, da defesa profissional, do exercício da prática médica, do ensino médico, as Academias de Medicina, como se lê no portal da Academia Nacional de Medicina devem ter por missão ser uma caixa de ressonância do saber, do aperfeiçoamento e da aplicação do exercício da Medicina.

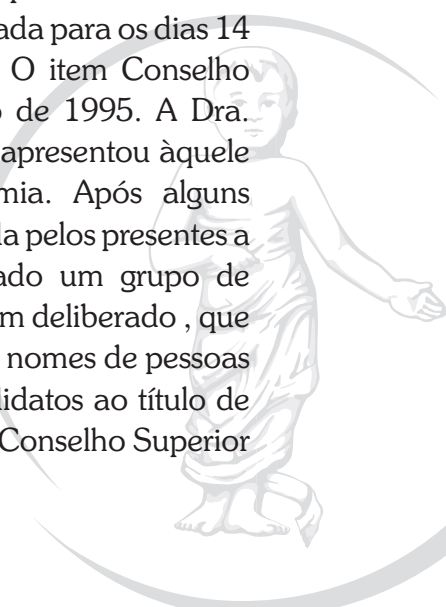


Capítulo II

O Nascimento de uma Ideia

Na década de 1990, a Sociedade Brasileira de Pediatria já era grandiosa, sendo a terceira maior Sociedade de Especialidade do mundo. Por iniciativa da sua Diretoria (gestão 94-96), um grupo de Pediatras começou a discutir a necessidade de se ter um grupo independente, ou seja, não comprometido com as lides diárias da Sociedade, que ao mesmo tempo em que resgatasse a história da Pediatria pensasse no seu desenvolvimento científico. Seria um departamento (a gestão 94-96 havia transformado os antigos comitês de especialidade em Departamentos de Especialidade) com matizes específicos. Sua preocupação deveria ser, entre outros, fundamentalmente com a Bioética, com a Deontologia e, condição "sine qua non" ser um órgão de colaboração para os órgãos diretivos da Sociedade. Desde o início dessas discussões ficou claro para todos que o novo grupo deveria estar subordinado à Sociedade, especialmente à Assembléia Geral, seu órgão diretivo máximo.

Este cuidado era fundamental para que não houvesse cisão de nossa Instituição. Dois outros cuidados eram imprescindíveis: o grupo deveria ser composto por nomes reconhecidos por suas importantes atividades científicas ou profissionais em prol da Pediatria e, segundo cuidado, era que, embora hierarquicamente subordinado aos órgãos diretivos da Sociedade, o grupo teria vitaliciedade. Discutido com alguns notáveis membros da Sociedade Brasileira de Pediatria, alguns já acadêmicos em outras academias, ficou claro que, com essas premissas, estávamos na direção de se pensar numa Academia Brasileira de Pediatria. A diretoria decidiu levar a ideia da criação de uma Academia Brasileira ou de um Conselho Acadêmico à apreciação do Conselho Superior da SBP. Assim, esse projeto foi um dos itens da pauta da Reunião do Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Pediatria, agendada para os dias 14 e 15 de Julho de 1995, no Rio de Janeiro, no Hotel Mirador. O item Conselho Acadêmico foi pautado para as 17h15min do dia 14 de Julho de 1995. A Dra. Jocielide Sales Campos, falando em nome da Diretoria de então apresentou àquele Conselho Superior o projeto de criação da referida Academia. Após alguns questionamentos dos presentes, o assunto foi deliberado e aprovada pelos presentes a criação da Academia Brasileira de Pediatria. Foi então, formado um grupo de trabalho, com representantes de cada região do País. Ficou, também deliberado, que as Sociedades Estaduais encaminhariam para diretoria da SBP os nomes de pessoas que reuniam as condições, então estabelecidas, para serem candidatos ao título de Acadêmico (a). Nos anexos encontram-se a pauta da Reunião do Conselho Superior de 14 e 15 de Julho de 1995, bem como a respectiva ATA.



O INFORMATIVO SBP – nº1, Junho e Julho de 1996, traz à página 11, as palavras do Prof. Dr. Nelson de Assis Barros na solenidade de posse da nova diretoria da SBP, sob a Presidência agora do Dr. Sérgio Augusto Cabral, sucedendo a gestão anterior liderada pelo Prof. Dr. Mario Santoro Júnior.

Profº Nelson, escolhido que foi o pelo Conselho Superior da SBP para ser o Primeiro Presidente, relata aos presentes a criação do Conselho Acadêmico,

Diz o Profº Nelson Barros:

“A SBP acaba de criar o Conselho Acadêmico, sem dúvidas o seu mais recente Departamento”.

O CONSELHO ACADÊMICO

A S. B. P. acaba de criar o Conselho Acadêmico sem dúvida o seu mais recente departamento.

Há uma década, a S B P vem inovando, e esse Conselho é inquestionavelmente mais um passo da S B P em busca do novo.

Na verdade, o que vem a ser esse Departamento recém-nascido?

Trata-se de um Conselho com matizes específicos em relação às suas atividades. Mencionaremos algumas de suas finalidades e propósitos, para que nossos colegas entendam melhor a razão de sua criação. 1) Estimular e desenvolver o estudo da História da Pediatria Brasileira; 2) Promover e estimular o estudo, aprimoramento e aplicação da Deontologia e da Bio-ética, em todos os seus aspectos da prática pediátrica; 3) Colaborar e estimular o desenvolvimento científico da Pediatria brasileira; 4) Escolher, entre os trabalhos publicados no Jornal de Pediatria e propor ao Conselho Superior que, ao mesmo, seja outorgado o Prêmio Acadêmico da S B P; 5) Editar e participar da publicação científica das Normas da S B P.

No escopo de suas finalidades e propósitos, tem o Conselho Acadêmico um fulcro que é sobretudo científico-cultural.

Volvendo-se os olhos para o passado remoto, na Escola de Platão “Academia” na mais simples conceituação, a base de atividades edificou-se sempre com um cunho filosófico.

O Conselho Acadêmico será constituído por trinta membros dentro dos pre-requisitos de seu regulamento. Cada um dos membros ocupará uma Cadeira cujo Patrono representa um Pediatra de renome que honra a História da Pediatria Brasileira, aqui e além-mar.

Urge que nossas Filiadas contribuam com os respectivos nomes não só para as Cadeiras (Patronos), bem como, apontem ou indiquem nomes para o preenchimento das referidas cadeiras.

Desse modo, implantado o Conselho Acadêmico, certamente, primará pelo respeito ao binômio “Ciência e Cultura” e no dizer do Prof. Newton Guimarães evitará “terrálias incoerências ou mesmo a vaidosa exibição de uma cultura reconhecida, mas inútil”.

A criação do Conselho Acadêmico é um passo de alto significado na vida da S B P, assim, estou convencido que ambos atuarão em parceria e de modo harmônico, conduzindo e mantendo a Pediatria com o brilho a que faz jus.

O signatário deste, tendo sido escolhido primeiro presidente do Conselho, pela unanimidade de seus pares, fruto em grande parte da generosidade dos mesmos, compreende e assume as responsabilidades que enfrentaremos, esperando que o Conselho Acadêmico garanta mais uma nova aurora nos destinos de nossa honrada Sociedade.

Que Deus, o grande Timoneiro, nos inspire nessa caminhada.

junho de 1996 



Capítulo III

O Sonho Torna-se Realidade

A gestão liderada pelo Dr. Sérgio Cabral, que de resto participou da ideia de criação do Conselho Acadêmico, Diretor Secretário que havia sido na gestão anterior, teve como um dos seus objetivos implantar definitivamente o Conselho Acadêmico.

A Posse

“Com muita honra comunicamos sua eleição pelo Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Pediatria, em Curitiba, no último dia 09 de novembro, para ocupar uma cadeira no recém-criado Conselho Acadêmico da Sociedade Brasileira de Pediatria”.

Essa mensagem, datada de três de Janeiro de 1977, assinada por Sérgio Augusto Cabral, presidente da SBP, e por Nelson Barros, presidente do Conselho que se criava, dava notícia a trinta pediatras de vários recantos do país que lhes tinha sido conferida a honra de representar os valores defendidos e vividos por sua categoria médica.

A cerimônia de posse teve lugar em 07 de março de 1997, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro. Nessa ocasião, o Acadêmico prestou o seguinte juramento, que lido pela Profª Dra. Dalva Sayeg foi repetido por todos os acadêmicos:

“Prometo cumprir e fazer cumprir o regimento e as resoluções deste Conselho Acadêmico da Sociedade Brasileira de Pediatria e trabalhar quanto em mim couber por seu engrandecimento e bom nome”.





Foto dos Acadêmicos recém-empossados na noite de 07/03/1997 na sede da Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro.

Nesta solenidade foram empossados como acadêmicos os seguintes Pediatras:

Alvaro de Lima Machado

Antônio Marcio Lisboa

Antonio Spolidoro

Azarias de Andrade Carvalho

Azor José de Lima

Conceição Aparecida de Mattos Sègre

Dalva Sayeg

Eduardo Marcondes

Eduardo Rego de Almeida Filho

Edward Tonelli

Ennio Leão

Fernando José de Nóbrega

Israil Cat

Jairo Rodrigues Valle

Jayme Murahovschi

José Dias Rego

José Joaquim de Souza Contente

Julo Dickstein

Milton Hênio Neto de Gouveia

Milton Medeiros

Navantino Alves

Nelson de Assis Barros

Nelson Grisard

Nubia Mendonça

Orlando Araujo

Pedro Celiny Ramos Garcia

Reinaldo de Menezes Martins

Rinaldo de Lamare

Roberto Moreira Nunes Silva

Samuel Schvartsman



Quadro I:
Patronos e respectivos Acadêmicos que tomaram posse em 07/03/1997

Cadeira	Patrono	Acadêmico
21	Abelardo Santos	Josè Joaquim de Souza Contente
13	Alvaro Aguiar	Azarias de Andrade Carvalho
14	Alvaro Bahia	Núbia Mendonça
27	Amélia D. C. de Macedo Ribeiro	Milton Hênio Neto de Gouveia
3	Antonio Simão dos Santos Fernandes Figueira	Fernando José de Nóbrega
20	Antonio Figueira	Nelson Grisard
2	Artur Moncôrvo Filho	Edward Tonelli
8	Augusto Gomes de Matos	Jayme Murahovschi
24	Berardo Nunan	Ennio Leão
11	César Pernetta	Eduardo Rego de Almeida Filho
12	Décio Martins Costa	Samuel Schwartsman
19	Domingos Matos Pereira	Orlando Araújo
18	Homero Braga	Israil Cat
22	João Carlos de Souza	Alvaro de Lima Machado
15	João de Deus Madureira Filho	Dalva Sayeg
25	José Carneiro Leão	Roberto Moreira Nunes
9	José Martinho da Rocha	Azor José de Lima
5	Luiz Pedro Barbosa	Reinaldo Menezes de Martins
26	Maria Helena de Moura Leite	Milton Medeiros
30	Maria Spolidoro	Antonio Spolidoro
23	Mario Olinto	José Dias Rego
6	Joaquim Martagão Gesteira	Nelson de Assis Barros
29	Nicola Albano	Conceição Aparecida de Mattos Sègre
10	Pedro de Alcantara Machado	Eduardo Marcondes
7	Raul Moreira	Pedro Celiny Ramos Garcia
16	Luiz Torres Barbosa	Antônio Marcio Lisboa
4	Olympio Olinto de Oliveira	Jairo Rodrigues Valle
1	Carlos Arthur Moncorvo Filho	Julio Dickstein
17	Jonas Aiube	Navantino Alves
28	Luiz Osorio Serafim	Rinaldo de Lamare

Foi escolhido como secretário, por indicação do Presidente e referendado por unanimidade pelos presentes o Ac. Reinaldo Menezes Martins.

Procedeu-se a escolha dos patronos pelos acadêmicos. Casualmente, os três acadêmicos: Antonio Marcio Lisboa, Jairo Rodrigues Valle e Julio Dickstein reivindicavam, igualmente o Patrono Luiz Torres Barbosa. Procedeu-se a votação entre os acadêmicos, sendo vitorioso o Ac. Antonio Marcio Lisboa. Os Acs. Julio Dickstein e Jairo Valle escolheram respectivamente os patronos Carlos Arthur Moncorvo Filho e Olympio Olinto de Oliveira..

As cadeiras 17 e 28 pela ausência dos Acs. Navantino Alves e Rinaldo de Lamare foram decididos pelos presentes, sendo que, o Patrono da cadeira 28 – Luiz Osório Serafim – só teve o nome confirmado posteriormente.

Os acadêmicos, nesta primeira Assembleia, realizaram ampla troca de ideias sobre a Academia, seu Regulamento, atribuições e finalidades.

Como destaque, nesta Assembleia foram criadas duas comissões:

Comissão Científica, constituída pelos acadêmicos;

Azarias de Andrade Carvalho (Presidente)

Eduardo Marcondes

Edward Tonelli

Fernando José de Nóbrega

Israil Cat

Comissão de Publicação, constituída pelos acadêmicos;

Jayme Murahovski (Presidente)

José Dias Rego

Milton Hênio Neto de Gouveia

Nelson Grisard

Samuel Schwartsman



Capítulo IV

Travessia de 1997 a 2013: A Consolidação da Academia Brasileira de Pediatria

Quadro II:

Data e local das Assembléias que foram realizadas pela ABP – período 1997 -2013

Nº	Data	Local
1ª	08/03/1997	Rio
2ª	09/10/1997	Rio
3ª	24/04/1998	Rio
4ª	20/08/1999	Rio
5ª	24/05/2000	Rio
6ª	27/07/2000	Rio
7ª	30/03/2001	Rio
8ª	07/10/2001	Recife
9ª	13/10/2002	Rio
10ª	30/05/2003	Porto Alegre
11ª	30/04/2004	Rio
12ª	10/10/2004	Cuiabá
13ª	07/08/2005	V. Velha
14ª	11/06/2006	Brasília
15ª	06/10/2006	Recife
16ª	03/03/2007	Rio
17ª	09/10/2007	Goiânia
18ª	11/06/2008	Salvador
19ª	09/10/2008	Rio
20ª	13/05/2009	Rio
21ª	12/09/2009	São Paulo
22ª	22/05/2010	Belo Horizonte
23ª	12/10/2010	Maceió
24ª	13/05/2011	São Paulo
25ª	23/10/2011	Campinas (SP)
26ª	19/05/2012	Petrópolis (RJ)

Desde a primeira, que teve lugar no Rio, em oito de março de 1997, até o final a última realizada em Petrópolis, em 19 de Maio de 2012 – contam-se vinte e seis assembleias.

As assembleias foram sempre iniciadas com um relato do Presidente da SBP, dando notícia dos projetos e ações em desenvolvimento pela Sociedade, sendo essa a oportunidade de os Acadêmicos se inteirarem dos assuntos em pauta na Diretoria da Sociedade, formar opinião e, oportunamente, manifestarem parecer sobre a matéria relatada.

Segue-se a pauta dos trabalhos, constituída de uma parte fixa (relato de comissões, leitura da ata anterior etc.) e uma parte dedicada aos mais diversos temas. Encerram-se com versos sempre oportunos, aguardados e apreciados do Acadêmico Milton Hênio Netto de Gouveia.

Nesse período de quinze anos, os assuntos que foram apreciados, de modo geral, podem ser divididos em temas intrínsecos, referentes à própria Academia Brasileira de Pediatria, e temas extrínsecos, abordando as relações da Academia com variadas organizações da sociedade.

a) Assuntos Intrínsecos à Academia

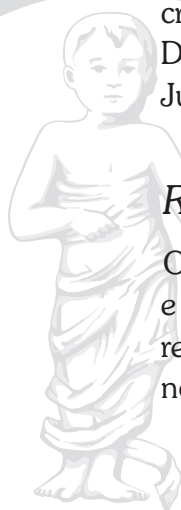
Emblemática desse grupo foi a primeira assembléia. Com vinte e oito Acadêmicos presentes – A de maior frequência no período em foco, teve a dominá-la os pontos a seguir considerados;

Atribuição do Paraninfo de cada Acadêmico:

Como primeiro critério, optou-se por afinidades históricas, vivenciais ou geográficas. No entanto, para a cadeira paraninfada por Luiz Torres Barbosa, três Acadêmicos credenciavam-se: Antonio Márcio Junqueira Lisboa, Jairo Rodrigues Valle e Júlio Dickstein. Levada a votação, a matéria foi decidida em favor de Antonio Márcio Junqueira Lisboa.

Reformulação do Regulamento:

O regulamento outorgado para início dos trabalhos padecia de imprecisões, omissões e impropriedades que reclamavam correção, de modo que foi unânime a decisão de reformulá-lo. Tal unanimidade, no entanto, não impediu que a elaboração de um novo documento tivesse uma longa história, como se verá oportunamente.



Relação Sociedade Brasileira de Pediatria / Academia Brasileira de Pediatria:

A exata natureza e atribuições da Academia Brasileira de Pediatria dentro do organograma da Sociedade Brasileira de Pediatria deveriam desde logo ser fixadas para que conflitos fossem evitados. Também aqui houve unanimidade de opiniões.

Dotação Orçamentária:

Sendo uma unidade da Sociedade Brasileira de Pediatria, não havia como, por si, a Academia Brasileira de Pediatria obter recursos para o seu funcionamento. Seria obrigatória a sua inclusão no orçamento da Sociedade, porém de tal maneira que lhe fosse assegurada a funcionalidade e autonomia que dela se esperava.

Prioridades de Atuação:

Desenharam-se duas linhas mestras: a preocupação com a ética, especialmente com a bioética e a geração, elaboração e apresentação de temas à consideração da SBP.

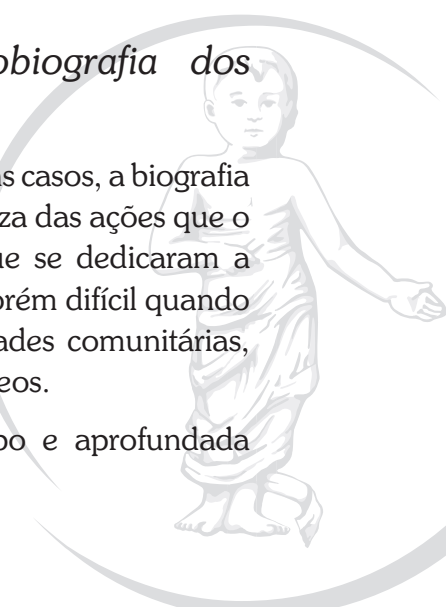
Criação de Novas Categorias Sociais:

O regulamento outorgado apenas contemplava uma categoria: a de Acadêmico Titular. Milton Hênio Netto de Gouveia propôs que se criassem Membros Honorários e Eméritos. A proposta, no entanto, não pareceu oportuna à maioria, posto que isso implicasse alterar o Regulamento que, como visto acima, deveria ser reformulado. Vale assinalar que a criação de Membros Eméritos arrastou-se longamente, criando constrangimentos, como logo se verá.

Elaboração da Biografia dos Patronos e Autobiografia dos Acadêmicos:

Reconhecida a necessidade, não foi possível ignorar que, em alguns casos, a biografia dos Patronos ofereceria particular dificuldade, em razão da natureza das ações que o levaram a merecer o patronato. Seria fácil obter dados dos que se dedicaram a atividade científica ou docente, por serem bem documentadas, porém difícil quando se tratasse daquele cuja dedicação foi à assistência ou a atividades comunitárias, pouco documentadas ou apenas apoiadas em testemunhos coetâneos.

Voltemos agora aos pontos que demandaram muito tempo e aprofundada discussão até que a solução consensual fosse atingida.



Regulamento

Concordes todos com a necessidade de redação de um documento que substituísse o original, foram solicitados aos Acadêmicos que apresentassem sugestões.

Na assembleia de 09/10/1997 três propostas foram apresentadas, tendo por autores Álvaro de Lima Machado, Jaime Murahovschi e Nelson Grisard. Como as divergências, lacunas e superposições eram pequenas, Reinaldo de Menezes Martins foi incumbido de consolidar as três propostas em uma única, a qual foi discutida e aprovada em 24/04/1998.

Na assembleia de 20/08/1999, entretanto, a propósito da renúncia de Rinaldo de Lamare, surge a primeira crítica a esse documento. A essa se seguiu outra, em 24/05/2000, desta vez por conta da norma de votação para mais de uma vacância no Academia, situação que o Regulamento não considerara. Além disso, foi reforçada a crítica à ausência da categoria de Acadêmico Emérito, que deveria ser criada, para que não se repetisse o sucedido com Rinaldo de Lamare.

Votou-se, então, pela criação da categoria de Acadêmico Emérito, ainda que sem definição de seus direitos e deveres. Enquanto se faziam estudos nesse sentido, por expressa autorização do Conselho Superior da SBP, Rinaldo de Lamare e Navantino Alves passaram a Acadêmicos Eméritos. Coube a Reinaldo Menezes Martins elaborar os critérios para preenchimento da nova categoria, a serem incluídos no Regulamento. A regulamentação regendo a passagem e definindo as prerrogativas do Acadêmico Emérito foi aprovada na assembleia de 07/10/2001.

Reinaldo Menezes Martins ainda propôs outras alterações que foram votadas e aprovadas em 30/04/2004. Ficara patente, no entanto, que o Regulamento demandava uma reformulação geral e, para esse efeito, em 03/03/2007, foi designada uma comissão composta por Álvaro de Lima Machado, Navantino Alves Filho, Nelson Assis de Barros e Nelson Grisard, sob a coordenação de Navantino. O novo Regulamento foi discutido e aprovado em assembleia realizada em 09/10/2008 e homologado pelo Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Pediatria em 25 de Abril de 2009.

O Problema do Conselheiro Emérito

Na realidade, foi um falso problema em que a Academia se viu emaranhada por erro de conceituação: temia-se que a passagem a emérito soasse como um desdouro, quase uma semi-expulsão do titular incapacitado por doença a frequentar as atividades da Academia. Contra esse entendimento, Azor José de Lima sempre se insurgiu, citando o exemplo de outras academias, em que o referido título não tem



qualquer conotação demeritória. Seja como for, a situação se complicou a tal ponto que, como vimos, a ordem natural do processo de criação dessa categoria foi invertida: primeiro foi autorizado pelo Conselho Superior da SBP, última instância de aprovação, e somente depois, regulamentada pela Assembleia da Academia, que deveria ter sido a instância proponente.

Relação Academia Brasileira de Pediatria / Sociedade Brasileira de Pediatria

A matéria fixou-se em três pontos: a finalidade da Academia, a influência real das decisões da Academia nas resoluções de outros órgãos da ABP e a conduta a ser tomada em casos de divergências.

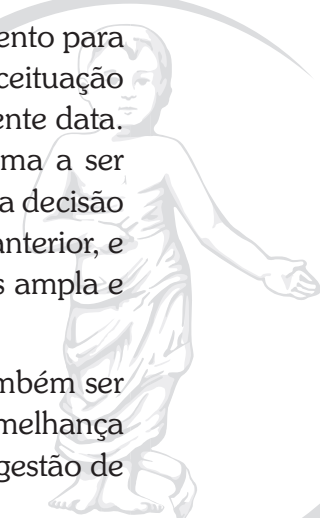
Embora tendo sido constituída como entidade autônoma no organograma da SBP, isso não podia significar que as decisões e ações da Academia pudessem ser independentes da política da SBP e que poderiam ser levadas ao público geral sem a aquiescência da Diretoria da Sociedade. Acordou-se, pois, que havendo divergências, a posição da Academia seria apresentada à Diretoria da SBP, instância soberana para tomar decisões terminativas.

Um caso específico ocorreu na assembleia de 30/05/2003, em Porto Alegre, ocasião em que diversos Acadêmicos criticaram o documento do Departamento de Gastroenterologia sobre o uso de leite de vaca na alimentação infantil. O documento aparentemente fora publicado sem observação das salvaguardas exigidas pela própria SBP para tal tipo de publicação e permitia inferências com as quais não concordavam diversos Acadêmicos.

Na mesma oportunidade, a obrigatoriedade da inclusão da vacina anti-pneumocócica no calendário vacinal sofreu reparos, não por sua indicação, mas pelo seu custo proibitivo para a rede pública de saúde.

Em 24/05/2000, Reinaldo Menezes Martins relatou estudos em andamento para alteração da logomarca da SBP, apontando como razão para isso a conceituação sofrida pela pediatria desde a época da fundação da Sociedade até a presente data. Em princípio, aprovou-se que houvesse a mudança, com o novo emblema a ser desenvolvido por firma especializada. Em 13/05/2000, no entanto, tomada a decisão pelo Conselho Superior pela mudança, a Academia reformou sua decisão anterior, e solicitou à Diretoria da Sociedade que reconsiderasse o assunto, para mais ampla e detalhada discussão.

Paralelamente, transcorreu o debate com relação à necessidade de também ser mudada a logomarca da ABP, se de fato fosse mudada a da SBP, dada a semelhança entre ambas. Fosse esse o caso, Pedro Celiny Ramos Garcia apresentou sugestão de



como poderia ser o novo símbolo. Em razão, porém, da indefinição que ainda se tinha da matéria, o voto foi pela permanência da atual logomarca, até decisão final pela SBP.

Autonomia Financeira

Não exercendo a Academia atividade geradora de recursos financeiros, e tendo atividades que dependem de suprimento contínuo de fundos, essa foi uma preocupação levada à SBP a fim de que os recursos necessários fossem incluídos no orçamento anual da Sociedade. O assunto foi ilustrado pela exigência crescente do Memorial que, embora tenha suas atividades geridas pela Academia, é o Memorial de toda a Pediatria Brasileira, vale dizer, encargo direto da SBP. Também por ocasião dos estudos para a criação de atividades culturais, tais como o Coral e o teatro da Pediatria Brasileira, o Acadêmico Benjamin Kopelman expressou sua preocupação com as dificuldades encontradas para financiá-las.

Comunicação Interna

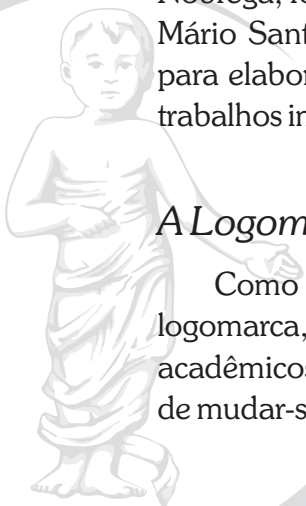
Com o intuito de permitir melhor aproveitamento do tempo no decorrer das assembleias, na gestão de Edward Tonelli foi criado o Boletim Eletrônico, veículo de informações, consultas aos acadêmicos, propostas a serem discutidas e demais atividades de interesse da Academia.

Prêmio Carlo Moncorvo de Figueiredo

Na Assembleia Geral da ABP, realizada em São Paulo, em 12 de Setembro de 2009, foi instituído o Premio Academia Brasileira de Pediatria denominado Prêmio Carlo Moncorvo de Figueiredo. Por proposição do Presidente Fernando José de Nóbrega, foi criado um grupo de trabalho (Álvaro de Lima Machado, Edward Tonelli, Mário Santoro Júnior e Reinaldo Menezes Martins, Renato Soibelman Procianoy) para elaborar normas para a criação deste prêmio, a ser atribuído pela Academia a trabalhos impressos de reconhecido valor na área pediátrica.

A Logomarca da ABP

Como a Sociedade Brasileira de Pediatria decidiu pela mudança de sua logomarca, O Presidente Fernando José de Nóbrega, colocou para apreciação dos acadêmicos na assembleia de 13 de Maio de 2011, realizada em São Paulo, a proposta de mudar-se, também, a logomarca da ABP.



Após intensa e acalorada discussão, foi decidido na Assembleia de 23 de Outubro de 2011, realizada em Campinas, que a tradicional logomarca da ABP seria mantida, rejeitando-se, portanto, a proposta de sua mudança.

Estrutura Organizacional

A Assembleia de 22 de Maio de 2010 instituiu o cargo de Vice Presidente da ABP, portanto as chapas que concorrerão para as próximas diretorias deverão apresentar nomes para os três cargos: Presidente, Vice Presidente e Secretário.

Ações Especiais

Mesmo ocupada com a formulação e resolução de problemas que diziam respeito à sua estrutura e funcionamento internos, a Academia Brasileira de Pediatria dedicou-se a atividades especiais de difusão e de patrocínio voltadas à valorização da pediatria.

Merece preeminência o Memorial da Pediatria Brasileira, pois ilustra à perfeição o esforço conjunto da Diretoria da SBP e o sonho e a perseverança de Júlio Dickstein, representando a Academia. Seria injusto não recordar o papel de Reinaldo Martins, Dalva Sayeg, José Dias Rego entre os que mais se dedicaram à tarefa de transformar o Memorial em realidade.

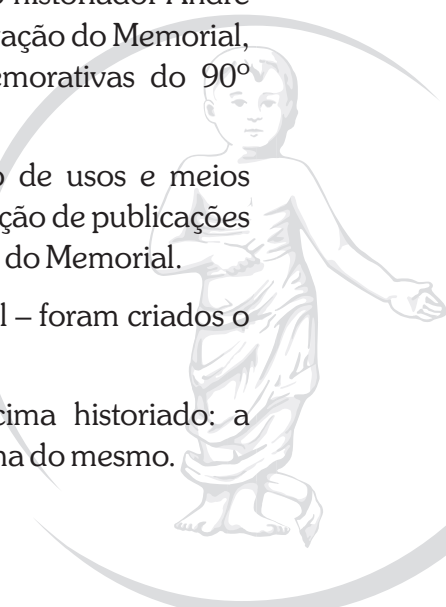
Com seu acervo ainda em início, já recorda os meios e modos da medicina de anos passados. Embora objeto de publicação própria, é oportuna a lembrança dos passos seguidos para a sua implantação no âmbito da Academia.

Em 20/08/1999 é criada a comissão para a aquisição do imóvel, sua adequação à finalidade proposta, definição do conteúdo e divulgação do empreendimento. Em 24/05/2000 foi comunicada a compra da Casa da Bica da Rainha, no Cosme Velho, no Rio de Janeiro. Em 13/10/2002, a museóloga Auta Barreto e o historiador André Pereira Neto apresentaram o projeto e o planejamento para a efetivação do Memorial, inaugurado em 27/07/2000, como parte das cerimônias comemorativas do 90º aniversário de fundação da SBP.

Daí em diante, foi empreendido um trabalho de exposição de usos e meios médicos empregados em tempos passados, recuperação e restauração de publicações importantes na história da pediatria e de divulgação das finalidades do Memorial.

Com a extensão de suas atividades – e com sede no Memorial – foram criados o Coral (09/10/2007) e o Teatro (13/05/2009) da Pediatria Brasileira.

Infelizmente, dois senões atravessaram todo o período acima historiado: a dificuldade de acesso físico ao Memorial e o conflito com uma vizinha do mesmo.



A dificuldade de acesso prende-se ao fato de que a construção se encontra no topo de uma elevação, ao final de uma longa escada, impraticável em dias de chuva ou para pessoas de condição física restritiva. Havia um acesso para automóveis, porém havia uma insuperável dificuldade: a agressiva oposição de uma residente na vizinhança do Memorial. Tal problema exigiu que a SBP buscasse uma decisão judicial.

Na Assembleia realizada em São Paulo, em 13 de Maio de 2012, o Presidente da SBP, dr Eduardo da Silva Vaz- informou a todos sobre o projeto de transferência da sede da Sociedade Brasileira de Pediatria para a sede da ABP - no Memorial da Pediatria Brasileira. Informou que a nova estrutura seria toda em ferro fundido e vidros, ocupando o espaço da edícula estando previsto a instalação de um elevador e de um pequeno estacionamento. A sede atual da SBP seria reformada e explorada comercialmente. Mas não apenas ao exercício da medicina se ateve o Memorial. O Coral da Pediatria, que aí tem sede, fruto do empenho de José Dias Rego, Reinaldo Martins e Dalva Sayeg, é uma realidade à qual se segue o teatro da Pediatria Brasileira.

E os Fóruns... Sonho - e que sonho! - de Júlio Dickstein, tem levado a diversos pontos do país, e aí buscado uma melhor compreensão, menos técnica, mais humanística, do que é cuidar de uma criança, do universo que a criança tem a ser cuidado. Perlustre-se o "Livro dos Fóruns" e se terá uma ideia da amplitude do terreno da pediatria como deve ser entendida e praticada.

Enfim, através do Memorial, a Academia Brasileira de Pediatria realiza e complementa o propósito da SBP em sua mais ampla concepção.



Quadro III:
As Diretorias da ABP no período de 1997 a 2013

Nº	Presidente	Secretário	Data da posse	Data da término
1ª	Nelson Barros	Reinaldo Martins	08/03/1997	13/10/2002
2ª	Reinaldo Martins	Nelson Grisard	13/10/2002	10/10/2004
3ª	Reinaldo Martins	Dalva Sayeg	10/10/2004	06/10/2006
4ª	Edward Tonelli	José Dias Rego	06/10/2006	09/10/2008
5ª	Fernando José de Nóbrega	José Dias Rego	09/10/2008	13/05/2011
6ª	Fernando José de Nóbrega	Julio Dickstein	13/05/2011	12/10/2013

Quadro IV:
Os Acadêmicos que partiram e deixaram saudades

Nome	Emérito	Falecimento
Antonio Spolidoro		22/12/2002
Azarias Andrade de Carvalho	09/10/2007	17/05/2008
Eduardo Almeida Rego Filho	09/10/2007	24/05/2008
Eduardo Marcondes Machado		24/08/2005
Lincoln Marcelo Silveira Freire		24/01/2009
Milton Salgado Medeiros de Moraes	09/10/2007	10/04/2008
Rinaldo de Lamare	27/07/2000	28/04/2000
Navantino Alves	27/07/2000	15/07/2000
Orlando Araújo		30/05/2001
Dalva Sayeg		19/09/2010
Calil Kairalla Farhat		08/09/2010
José Joaquim de Souza Contente		22/04/2010

b) Assuntos Extrínsecos à Academia:

As considerações da Academia voltadas para fora de si têm sido de duas ordens principais: éticas e doutrinárias.

Considerações Éticas:

Já na 2ª assembleia, em 09/10/1997, Rinaldo de Lamare chamou a atenção para a excessiva influência que algumas empresas poderiam exercer sobre a SBP e sobre os pediatras, graças ao maciço patrocínio das atividades da Sociedade. Na assembléia de 30/05/2003, em Porto Alegre, o tema gerou desconforto, pois o fórum a ser ali realizado fora apresentado como sendo uma atividade conjunta da Academia Brasileira de Pediatria e de uma empresa patrocinadora, conforme exposição de Pedro Celiny Ramos Garcia. Embora esclarecido que o termo usado com relação àquela empresa fora "patrocínio", ainda assim permaneceu o mal-estar. Na mesma assembléia Reinaldo de Menezes Martins disse do constrangimento em se elaborar o Calendário Vacinal da Sociedade, sendo o mesmo financiado pela indústria de vacinas.

A impossibilidade de dispensar esses e outros apoios, também com possíveis conflitos de interesses, foi reconhecida não só como um problema da SBP, mas de todas as sociedades médicas e não só do Brasil. Com a finalidade de evitar ou minimizar os inconvenientes e riscos, Nelson Grisard propôs a elaboração de um documento detalhando os limites éticos da inter-relação SBP/indústria que, no entanto, não chegou a ser elaborado.

Considerações Doutrinárias:

O problema posto pela proliferação desordenada de escolas médicas foi objeto de várias discussões. Na assembléia de 11/06/2008, em Salvador, Edward Tonelli apresentou detalhado e criterioso trabalho sobre o assunto e, em sua posse na Presidência da ABP, em 19/10/2008, no Rio, Fernando José de Nóbrega incluiu, como uma das linhas mestras de sua administração, ampla discussão sobre essa matéria.

As principais dificuldades constatadas com relação às escolas recém-criadas, e altamente prejudiciais ao seu desempenho, são: carência de docentes qualificados, falta ou precariedade de hospitais-escolas, ausência de programas de treinamento (residência médica) ou de estudos pós-graduados (mestrado e doutorado).

As escolas já com algum tempo de funcionamento foram igualmente objeto de análise, sendo a Academia de parecer que carecem de atualização em seus currículos.

A necessidade de criação de um 3º ano na residência médica em pediatria e a oportunidade de instituição de uma disciplina especificamente dedicada ao



adolescente ocasionou objeções, tendo em vista a ocorrência, no momento, de evidente desinteresse dos formandos pela área pediátrica. A razão desse fenômeno, tão divergente do que antes ocorria, foi atribuída à baixa remuneração, ausência do pediatra no PSF e descaracterização da residência médica – cada vez mais apenas um emprego temporário.

Nelson de Carvalho Assis Barros, em 03/03/2007, destacou outro ponto que deprecia a residência médica: a excessiva valorização dos títulos de mestre e doutor em concursos para a prática médica voltada para a assistência e não para o ensino ou a pesquisa.

As dificuldades em conceituar e elaborar programas de ensino, estudo pós-graduado e treinamento na área pediátrica foram evidenciados dentro da própria SBP, pela nomenclatura confusa e sequenciamento dos eventos promovidos para aqueles fins. Buscando ordenar a matéria, foi criada, na assembleia de 24/05/2000, comissão composta por Azarias Andrade de Carvalho, Azor José de Lima e Edward Tonelli. Em 13/10/2002, Tonelli relata exaustivo trabalho sobre o assunto, fazendo sugestões fundamentadas quanto à denominação a ser seguida daí em diante para caracterização dos eventos de ensino da pediatria. No entanto, apresentado à Diretoria da ABP, o congresso que se seguiu desobedeceu à norma proposta.

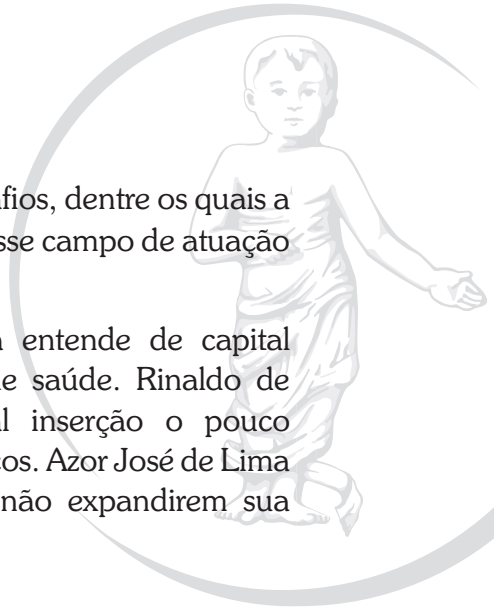
Como ilustrativos dos riscos que podem correr as crianças e adolescentes não atendidos por pediatras, ou pelo menos com a colaboração dos pediatras, abordou-se, na assembléia de 24/04/1998, o problema da prática esportiva. Ainda que reconhecida, como ilustrou Nelson Grisard, como importante meio de prevenção ao uso de drogas e do fumo, ao mesmo tempo tem sido desvirtuada pelo uso de anabolizantes prescritos em academias de educação física por profissionais não médicos, denúncia esta feita por Milton Medeiros.

O ato médico, suas implicações éticas e seus limites imprecisos foi objeto de abordagem por Eduardo Rego Filho, Nelson Grisard e Azor de Lima na assembléia de 10/10/2004.

Formação do Pediatra:

Vimos anteriormente que a formação do pediatra envolve desafios, dentre os quais a remoção de obstáculos que desanimam o formando a buscar esse campo de atuação médica.

Entre as ações que operariam nesse sentido, a Academia entende de capital importância a localização do pediatra no sistema público de saúde. Rinaldo de Lamare, em 09/10/1997, apontou como empecilho a tal inserção o pouco reconhecimento que a SBP tem tido por parte dos órgãos públicos. Azor José de Lima enxerga nisso uma consequência de os próprios pediatras não expandirem sua



atuação junto a outros órgãos de representação profissional e social, contentando-se com a mera associação à SBP. É registrado o grande número de pediatras nos Conselhos Regionais de Medicina, associações médicas e sindicatos, porém sem que isso acarrete maior reconhecimento do pediatra em geral.

Pedro Celiny Ramos Garcia tem aprovada proposta consolidando os pontos considerados em três ações a serem seguidas, a saber:

- 1 - Levar as propostas do Simpósio Internacional de Pediatria para debate junto à FEBRASGO;
- 2 - Sugerir à Direção da SBP mobilização das filiadas em campanha em favor da área materno-infantil e de denúncia dos baixos investimentos públicos em saúde;
- 3 - Denunciar à Associação Médica Brasileira a situação da assistência materno-infantil, em busca de sensibilizar o governo e a sociedade.

A diversificação do campo pediátrico, além do até então concebido, é vista como um possível atrativo para o recém-formado, apontando-se, como exemplo, o envolvimento do pediatra em ações de saúde tendentes a evitar doenças que se manifestam na idade adulta.

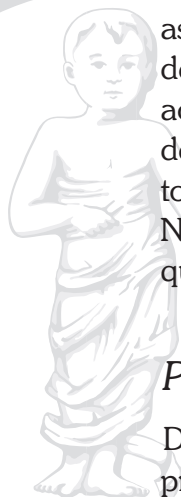
Que alguma ação é premente, não se pode ignorar: Azarias Andrade de Carvalho vê na atual situação de encolhimento do exercício da pediatria razões para preocupar-se desde já como futuro imediato da própria criança.

Residência Médica:

O desenvolvimento de diversos aspectos da pediatria ampliou a necessidade não só de conhecimento teórico, mas também de capacitação prática do pediatra. Procurando atender essa demanda, tem sido proposta extensão da Residência Médica em pediatria de dois para três anos. No entanto, como lembrou Israil Cat na assembleia de 20/08/1999, isso aumentaria a dificuldade acima descrita criada pelo desinteresse e a dificuldade em financiar tal programa. Também é de Israil Cat a crítica aos critérios adotados pela Comissão Nacional de Residência Médica para a seleção de candidatos à Residência Médica com relação à prova escrita, que valeria 90% do total atribuído, deixando apenas os 10% restantes para a entrevista, títulos e currículo. Na assembléia de 11/06/2006, o Presidente da SBP, Dioclécio Campos Junior, relatou que o problema continuava, até então, sem solução à vista.

Políticas Públicas:

Discussão nesse sentido teve lugar na assembléia de 24/05/2000, na qual surgiu a proposta de criação, por parte do Governo Federal, de uma Secretaria Nacional da



Criança e do Adolescente. Embora se temendo que tal órgão viesse a se constituir apenas em uma instância centralizadora e burocrática, prevaleceu o entendimento da necessidade de sua criação, justificada pela dificuldade de implantação das medidas preconizadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e das limitações observadas nos Conselhos Tutelares. Quanto a este segundo aspecto, Antonio Spolidoro relatou que, em Porto Alegre, o Conselho Tutelar teve um bom início, porém, após a 1ª eleição, injunções políticas prejudicaram a atuação do mesmo.

Aprovada em princípio a sugestão para que seja criada a Secretaria Nacional da Criança e do Adolescente, a matéria foi deixada para posterior formulação e mais ampla discussão.

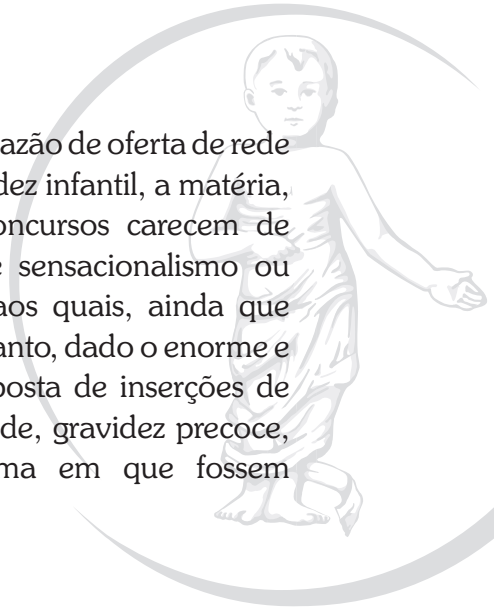
Em 27/07/2000 foi criticada a não inclusão do médico pediatra nas equipes do Programa de Saúde da Família, o que tem deixado reconhecida limitação de qualidade no atendimento à criança. Foi reconhecida e lamentada a dificuldade de inter-relação dos elementos envolvidos no cuidado à criança e ao adolescente (Poder público, SBP, comunidades). Os esforços no sentido de uma melhor integração dessas categorias foram relatados em 07/08/2005.

Em 30/05/2003, Jairo Rodrigues Valle apresentou documento de sua autoria externando a preocupação com os problemas de abandono, analfabetismo, violência e uso de drogas. No mesmo sentido, manifestaram-se Júlio Dickstein, Roberto Moreira Nunes da Silva, Antonio Márcio Junqueira Lisboa e José Dias Rego, todos concordando com a falência demonstrada pelas medidas coercitivas adotadas, porém reconhecendo a enorme dificuldade em se operacionalizar medidas preventivas.

O apoio governamental à área de ciência e tecnologia foi reclamado por Edward Tonelli, em 24/04/1998. Em 13/10/2002, Jaime Murahovschi recordou que trabalhos de Augusto Gomes de Matos sobre prevenção do tétano neonatal e de Israil Cat sobre apoptose, por falta de apoio e de repercussão dada a trabalhos locais, tiveram a primazia ignorada, a qual foi atribuída a publicações posteriores e de outros autores.

Programas Televisivos:

Discutida nas assembléias de 20/08/1999 e de 24/05/2000, em razão de oferta de rede de televisão para que a SBP patrocinasse um concurso de hígidez infantil, a matéria, nesses termos, foi recusada, entendendo todos que tais concursos carecem de qualquer mérito. Foram ainda considerados os aspectos de sensacionalismo ou violência que os mais diversos programas de TV contêm, aos quais, ainda que involuntariamente, poderia ser associado o aval da SBP. No entanto, dado o enorme e decisivo alcance desse meio de comunicação, venceu a proposta de inserções de campanhas institucionais da Sociedade (ações básicas de saúde, gravidez precoce, uso de drogas, violência etc.), desvinculadas do programa em que fossem propagadas.



Outras Propostas:

Em 20/08/1999, Júlio Dickstein trouxe ao conhecimento da Academia proposta de Rachel Niskier, da Diretoria da SBP, para a criação de cursos itinerantes de pediatria para atualização de professores da área. Milton Hênio Netto de Gouveia, apoiando a proposta, acrescentou a sugestão de que a SBP instalasse ambulatorios de pediatria com finalidade assistencial e didática em comunidades carentes.

A elaboração e distribuição pela ABP de folhetos de orientação para os pais foi proposta por Calil Fahrat, tendo sido aprovada em 10/10/2004.

Assuntos Diversos:

Em 24/05/2000, José Dias Rego foi encarregado pelos presidentes da SBP, Lincoln Freire, e da ABP, Nelson Barros a estudar projeto para a criação da Fundação da Sociedade Brasileira de Pediatria, cujo estatuto foi elaborado por comissão presidida por Fernando de Nóbrega, ainda contando como membros representantes da ABP Dalva Sayeg e Reinaldo Menezes Martins.

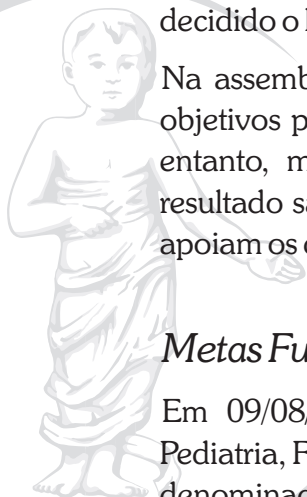
Em 30/03/2001, Antonio Márcio Junqueira Lisboa critica a atribuição a Ernesto Silva do papel de criador da Sociedade de Pediatria de Brasília. Lamenta que tal afirmativa se leia no livro "História da Sociedade Brasileira de Pediatria – um Compromisso com a Esperança", pois assim as gerações futuras que o lerem terão distorcida a visão do fato de que o referido médico, longe de fundar a Sociedade de Pediatria de Brasília, criou obstáculos à sua fundação.

Em 30/05/2005, em Porto Alegre, Pedro Celiny Ramos Garcia registrou sua crítica, já dada ao conhecimento dos Acadêmicos por e-mail, à falta de solicitação de envolvimento dos titulares locais para o planejamento e execução do 2º Fórum, que então se realizaria naquela capital. Reinaldo Menezes Martins, como também já havia feito por e-mail, desculpou-se pelo ocorrido, atribuindo-o à pressa com que fora decidido o local.

Na assembleia, de 12/09/2009, em São Paulo, foi proposta a criação de critérios objetivos para a seleção de candidatos à Academia. A discussão que se seguiu, no entanto, mostrou a dificuldade, ou mesmo impossibilidade de chegar-se a um resultado satisfatório, em razão das múltiplas e variadas histórias de vida em que se apoiam os concorrentes a uma cadeira.

Metas Futuras:

Em 09/08/2008, ao tomar posse como Presidente da Academia Brasileira de Pediatria, Fernando José de Nóbrega propôs quatro linhas mestras de atuação, por ele denominadas "bandeiras", para desenvolvimento das ações da Academia:



1ª - Escolas médicas

2ª - Formação do pediatra brasileiro

3ª - Saúde ambiental

4ª - Preservação, crescimento e destaque do Memorial da Pediatria Brasileira.

Em todas essas ações devem ser envidados esforços para que a comunidade médica e a população em geral sejam envolvidas.

Escolas Médicas

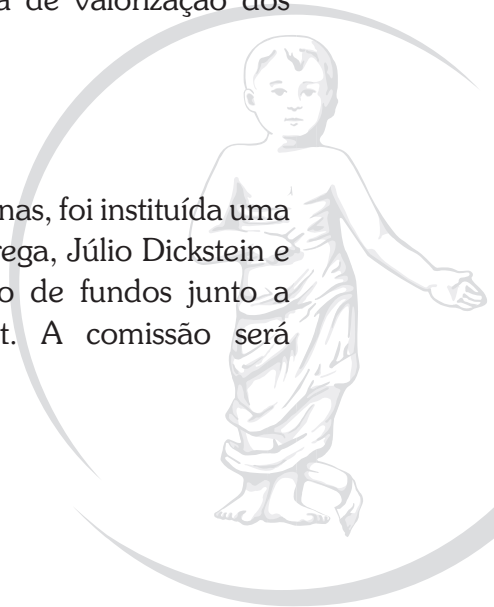
O Ac Edward Tonelli, na Assembleia de 22 de Maio de 2010, em Belo Horizonte, fez ampla explanação sobre o grande número de escolas médicas existentes no País e a baixa qualidade de muitos desses cursos. Refere que o MEC vem atuando para punir as escolas de baixa qualidade de ensino. O tema, desde então, vem tendo discussão recorrente nas Assembleias que se sucederam, haja vista que o número de novas escolas vem aumentando a despeito das críticas feitas pelas entidades médicas – Conselhos de Medicina, Associações Médicas e Sociedades de Especialidade.

Ausência de Pediatras

A ausência de Pediatras disponíveis para trabalhar nos serviços públicos e privados é assunto que vem sendo tratado com muita frequência nas diferentes mídias. E a falta não se faz sentir apenas nas localidades mais afastadas, mas mesmo nos grandes centros urbanos. Em função disso o assunto foi debatido pelos acadêmicos na Assembleia de 23 de Outubro de 2011. Diversas foram as causas apontadas para o problema. Elas vão desde causas relacionadas à formação pediátrica até a falta de valorização dos pediatras no mercado de trabalho. O Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria refere que a causa principal é a falta de valorização dos pediatras pelos gestores de saúde, quer privados quer públicos.

Lei Rouanet

Na Assembleia de 23 de Outubro de 2011, realizada em Campinas, foi instituída uma Comissão formada pelos acadêmicos. Fernando José de Nóbrega, Júlio Dickstein e Rinaldo Menezes Martins para elaborar projeto de captação de fundos junto a empresas utilizando-se das prerrogativas da Lei Rouanet. A comissão será assessorada por uma equipe de profissionais desta área.



Capítulo V

As Comissões da ABP ao Longo de sua História

Desde a primeira Assembleia da ABP, várias comissões foram instituídas, algumas permanentes outras transitórias, sendo que, entre as primeiras, várias foram reformuladas em sua composição.

Vejamos:

Comissão Científica, instituída na Assembleia de 08 de Março de 1997 composta pelos seguintes acadêmicos:

Azarias de Andrade Carvalho (Presidente)

Eduardo Marcondes

Edward Tonelli

Fernando José de Nóbrega

Israil Cat

Comissão de Publicações instituída na Assembleia de 08 de Março de 1997 e composta pelos seguintes Acadêmicos:

Jayme Murahovschi (Presidente)

José Dias Rego

Milton Henio Netto de Gouveia

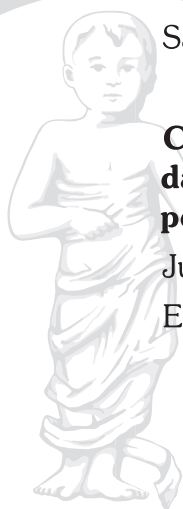
Nelson Grisard

Samuel Schvartsman

Comissão para Aquisição e Adequação do Imóvel para Instalar o Memorial da Pediatria Brasileira instituída na Assembleia de 17/09/1999 e composta pelos seguintes acadêmicos:

Julio Dickstein

Ennio Leão





Comissão para Constituição do Acervo Museológico do Memorial da Pediatria instituída na Assembleia de 17/09/1999 e constituída pelos seguintes acadêmicos:

Milton Henio de Gouveia (Coordenador)

José Joaquim de Souza Contente

Orlando Araújo

Núbia Mendonça

Roberto Moréia Nunes da Silva

Israil Cat

Nelson Grisard

Álvaro Lima Machado

Navantino Alves

Antonio Marcio Junqueira Lisboa

Antonio Spolidoro

Azarias de Andrade Carvalho

José Dias Rego

Comissão para Constituição da Biblioteca Virtual do Memorial da Pediatria Brasileira instituída pela Assembleia de 17/09/1999 e constituída pelos acadêmicos:

Eduardo Marcondes (Coordenador)

Conceição Aparecida de Mattos Ségre

Azor José de Lima

Comissão para o Projeto de Exposição Itinerante do Memorial da Pediatria Brasileira instituída pela Assembleia de 17/09/1999 e constituída pelos acadêmicos:

Dalva Coutinho Sayeg (Coordenadora)

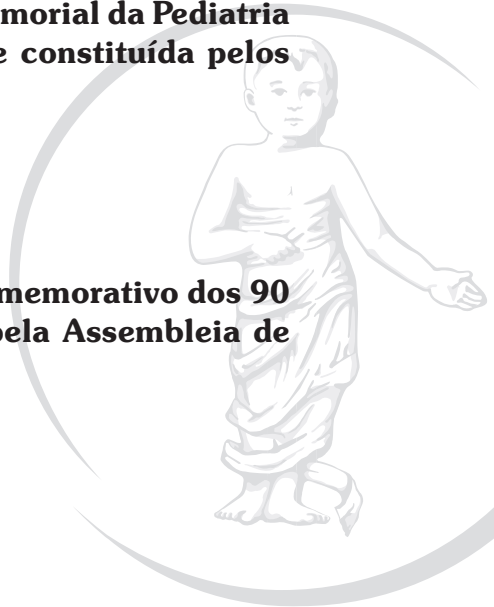
Jayme Murahovski

Comissão para o Projeto de edição do Livro de Arte Comemorativo dos 90 anos da Sociedade Brasileira de Pediatria instituída pela Assembleia de 17/09/1999 e constituída pelos acadêmicos:

Antonio Marcio Junqueira Lisboa (Coordenador)

José Joaquim de Souza Contente

Orlando Araújo



Núbia Mendonça
Milton Salgado Medeiros de Moraes
Milton Hênio Netto de Gouveia
Eduardo de Almeida Rego Filho
Nelson Grisard
Álvaro de Lima Machado
Navantino Alves
Pedro Celiny Ramos Garcia
Fernando José de Nóbrega
José Dias Rego
Jairo Rodrigues Valle
Jayme Murahovski

Comissão para Constituição do Museu do Memorial da Pediatria Brasileira instituída pela Assembleia de 17/09/1999 e constituída pelos acadêmicos:

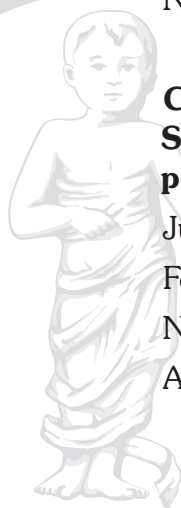
Samuel Schwartsman (Coordenador)
Júlio Dickstein
Edward Tonelli
Antonio Spolidoro

Comissão para comissão de Festejos dos 90 anos da Sociedade Brasileira de Pediatria instituída pela Assembleia de 17/09/1999 e constituída pelos acadêmicos:

Dalva Sayeg (Coordenadora)
Núbia Mendonça

Comissão para elaborar proposta ao Presidente da República para criar a Secretária Nacional para Assuntos da Criança e do Adolescente instituída pela Assembleia de 17/09/1999 e constituída pelos acadêmicos:

Júlio Dickstein (Coordenador)
Fernando José de Nóbrega
Nelson Grisard
Antônio Márcio Junqueira Lisboa



Na Assembleia de 10 de Outubro de 2004 por proposta do acadêmico Reinaldo Menezes Martins foi instituído um grupo de trabalho para reformulações das comissões, o qual ficou constituído pelos acadêmicos:

Fernando José de Nóbrega

Júlio Dickstein

Dalva Sayeg

Reinaldo Menezes Martins

Na Assembleia de 11/06/2006 foram instituídas as seguintes Comissões:

Comissão Científica constituída pelos seguintes Acadêmicos:

Fernando José de Nóbrega (Coordenador)

Roberto Moreira Nunes da Silva

Azor José de Lima

Calil Kairalla Farhat (Secretário)

Jefferson Pedro Piva

Navantino Alves Filho

Comissão de Publicações constituída pelos Acadêmicos:

José Dias Rego (Coordenador)

Conceição Aparecida de Mattos Sègre

Eduardo de Almeida Rego Filho

Jairo Rodrigues d Valle (Secretário)

Comissão da História da Pediatria constituída pelos Acadêmicos:

Nelson Grisard (Coordenador)

Mário Santoro Junior

Antonio Marcio Junqueira Lisboa

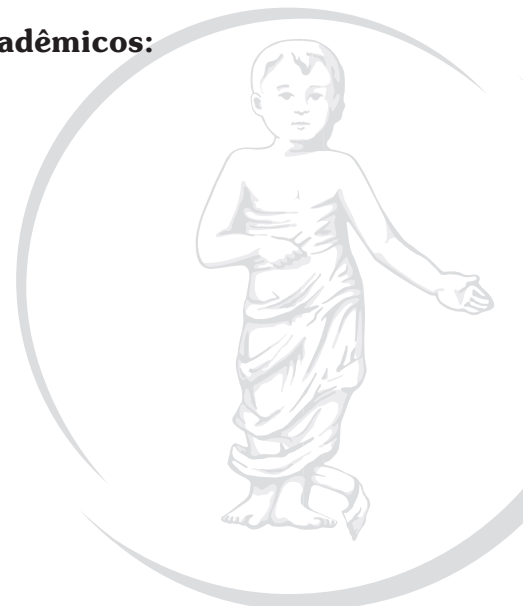
Álvaro de Lima Machado

José Joaquim de Souza Contente

Comissão do Memorial constituída pelos Acadêmicos:

Júlio Dickstein (Coordenador)

Reinaldo Menezes Martins (Secretário)



Comissão de Seleções de Documentos para o Site constituída pelos Acadêmicos:

Pedro Celiny Ramos Garcia (Coordenador)

Núbia Mendonça

Samuel Schvartsman

Milton Hênio Netto de Gouvêa

Comissão de Ensino constituída pelos Acadêmicos;

Edward Tonelli (Coordenador) constituída pelos Acadêmicos;

Ennio Leão

Nelson de Carvalho Assis Barros (Secretário)

Dalva Sayeg

Jayme Murahovski

Israil Cat

Na Assembleia de 06/10/2006 foram instituídas as Comissões seguintes:

Comissão Científica assim constituída:

Fernando José de Nóbrega (Coordenador)

Roberto Moreira Nunes da Silva

Azor José de Lima

Calil Kairalla Farhat (Secretário)

Jefferson Pedro Piva

Navantino Alves Filho

Comissão de Publicações assim constituída:

José Dias Rego (Coordenador)

Conceição Aparecida de Mattos Sègre

Eduardo de Almeida Rego Filho

Jairo Rodrigues Valle (Secretário)

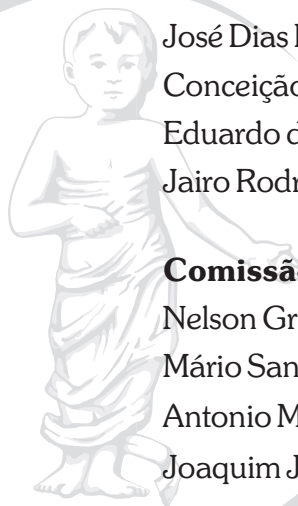
Comissão de História da Pediatria assim constituída:

Nelson Grisard (Coordenador)

Mário Santoro Junior

Antonio Márcio Junqueira Lisboa

Joaquim José de Souza Contente





Comissão do Memorial assim constituída:

Julio Dickstein (Coordenador)

Reinaldo Menezes Martins (Secretário)

Comissão de Seleção de Documentos para o Site

Pedro Celeny ramos Garcia (Coordenador)

Núbia Mendonça

Samuel Scvartsman

Milto Hênio Netto de Gouveia

A Assembleia de 06/10/2008 instituiu a Comissão de Revisão do Regulamento da ABP que ficou assim constituída:

Navantino Alves Filho

Álvaro de Lima Machado

Nelson de Carvalho Assis Barros

Nelson Grisard

A Assembleia de 13/05/2009 instituiu a Comissão Cultural e Artística que ficou assim constituída:

José Dias Rego

Reinaldo Menezes Martins

Dalva Sayeg

Milton Hênio Netto de Gouveia

A Assembleia de 13/05/2009 autorizou a participação dos acadêmicos em mais de uma Comissão da ABP.

A Assembleia de 12/09/2009 instituiu Comissão para elaboração do Regulamento do Prêmio Arthur Moncorvo de Figueiredo que foi constituída pelos acadêmicos:

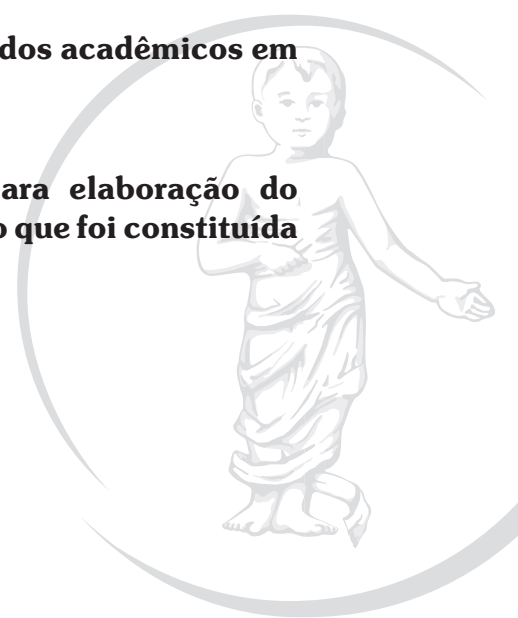
Álvaro de Lima Machado

Edward Tonelli

Renato S. Procianoy

Reinaldo Menezes Martins

Mário Santoro Junior



As Atuais Comissões da Academia Brasileira de Pediatria**Comissão Científica**

Fernando José de Nóbrega (Coordenador)

Renato Soibelman Procianoy

Roberto Moreira Nunes da Silva

Azor José de Lima

Jefferson Pedro Piva

Navantino Alves Filho

José Martins Filho

Comissão de Publicações

José Dias Rego (Coordenador)

Conceição Aparecida de Mattos Segre

Jairo Rodrigues Valle

Luís Eduardo Vaz Miranda

Comissão de História da Pediatria

Álvaro de Lima Machado (Coordenador)

Mario Santoro Junior

Antonio Márcio Junqueira Lisboa

Diether H. Garbers

Nelson Grisard

Comissão do Memorial da Pediatria Brasileira Lincoln Freire

Julio Dickstein (Coordenador)

Reinaldo de Menezes Martins

João de Melo Régis Filho

José Dias Rego

Comissão de Seleção de Documentos para o Site

Pedro Céliny Ramos Garcia (Coordenador)

Nubia Mendonça

Samuel Schvartsman

Milton Hênio Netto de Gouveia

Luciana Rodrigues Silva



Comissão de Ensino

Edward Tonelli (Coordenador)
Ennio Leão
Nelson de Carvalho Assis Barros
Jayme Murahovski
Izrail Cat
Benjamin Israel Kopelman
Antônio Márcio Junqueira Lisboa

Comissão Cultural e Artística

José Dias Rego (coordenador)
Reinaldo de Menezes Martins
Milton Hênio Netto de Gouveia
João de Melo Régis Filho
Luciana Rodrigues Silva

Comissão Eleitoral

Nelson Grisard (Coordenador)
Navantino Alves Filho
Álvaro de Lima Machado
Mário Santoro Júnior
Pedro Celiny Ramos Garcia
Jefferson Pedro Piva

Comissão de Comunicação Social

João de Melo Régis Filho (Coordenador)
Antônio Márcio Junqueira Lisboa
José Martins Filho
José Dias Rego
Luís Eduardo Vaz Miranda
Mário Santoro Júnior



Capítulo VI

Momentos da Academia Brasileira de Pediatria



Posse dos primeiros acadêmicos da ABP na Academia Nacional de Medicina



Reunião de trabalho da ABP





Acadêmico Dr. José Dias Rego



Acadêmicos Dr. Reinaldo de Menezes Martins e Dr. Edward Tonelli



Acadêmico Dr. José Dias Rego,
Dr. Renato Soibelman Procianoy e Dr. Julio Dickstein



Acadêmicos Dr. Nelson Grisard, Dr. Edward Tonelli
e Dr. José Dias Rego



Acadêmicos Dr. Julio Dickstein e Dr. Nelson Grisard

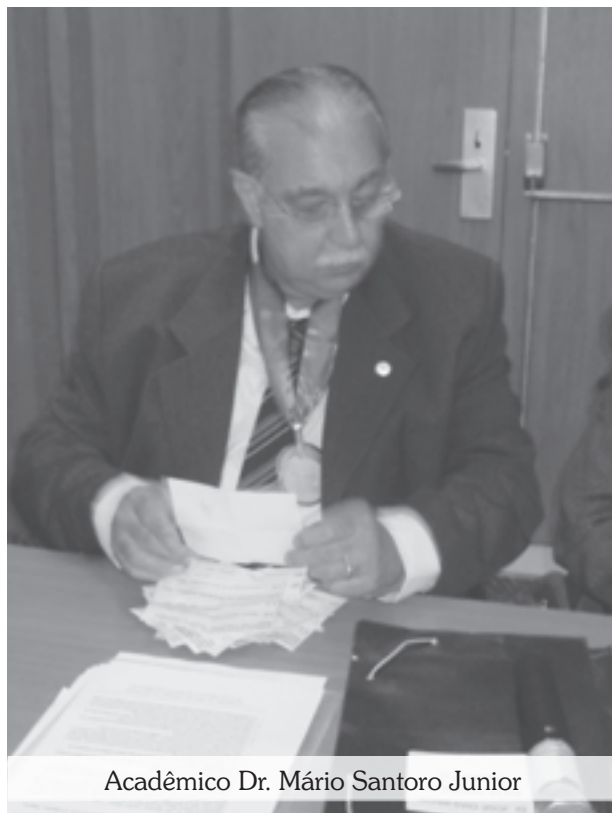


Acadêmicos Dr. Fernando José de Nóbrega, Dr. José
Dias Rego, Dr. Julio Dickstein e Dr. Nelson Grisard





Acadêmicos Dr. Fernando José de Nóbrega e Dr. José Dias Rego



Acadêmico Dr. Mário Santoro Junior



Da esquerda para direita: Liliane de Nóbrega, acadêmicos(as) Dra. Conceição Ap. de Mattos Segre, Dr. José Martins Filho e Dra. Nubia Mendonça

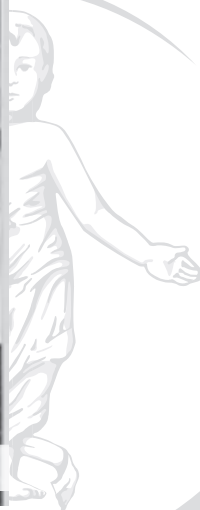




Da esquerda para direita: Dr. José Dias Rego, Dr. José Martins Filho, Dr. Fernando José de Nóbrega, Dr. Eduardo da Silva Vaz (Pres. da SBP), Dr. Julio Dickstein e Dr. Nelson Grisard.



Acadêmicos da ABP junto com o Ex-Presidente da SBP, Dr. Sérgio Augusto Cabral





Acadêmicos Dr. Fernando José de Nóbrega, Dra. Nubia Mendonça e Dr. Julio Dickstein



Acadêmicos Dr. José Dias Rego e Dr. José Martins Filho



Acadêmicos Dr. José Martins Filho e Dr. Fernando José de Nóbrega



Acadêmicos Dr. José Dias Rego, Dr. José Martins Filho e Dr. Fernando José de Nóbrega





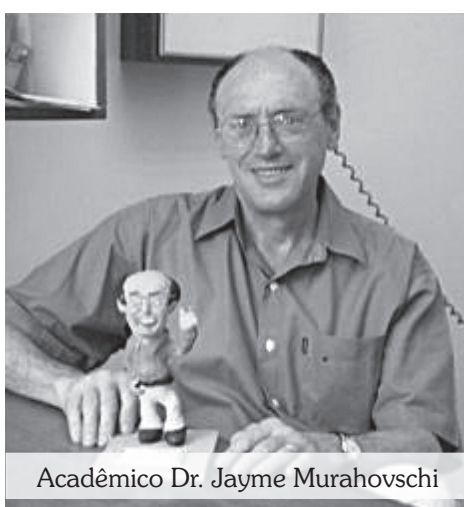
Centenário da SBP: comemoração pelos ex-presidentes e atuais acadêmicos, junto com o atual Pres. da SBP Dr. Eduardo da Silva Vaz ao fundo



Acadêmico Dr. Pedro Celiny Ramos Garcia



Acadêmicos da ABP após uma reunião de trabalho



Acadêmico Dr. Jayme Murahovski



Acadêmicos Dr. João de Melo Régis Filho e Dr. Lincon Marcelo Freire (in memoriam)



Acadêmico Dr. Jefferson Pedro Piva



ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA "DO SONHO À REALIDADE"



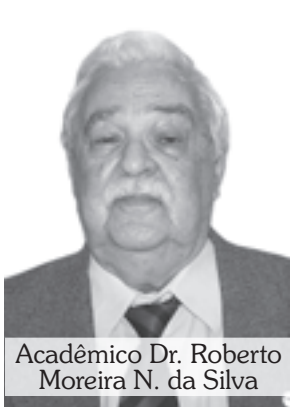
Acadêmico
Dr. Navantino Alves Filho



Acadêmico
Dr. Benjamin I. Kopelman



Acadêmico Dr. Izrail Cat



Acadêmico Dr. Roberto
Moreira N. da Silva



Acadêmico
Dr. Ennio Leão



Ex-Pres. da SBP Dr. Dioclécio Campos,
Dr. Edward Tonelli, Dr. Fernando José de Nóbrega
e Dr. José Dias Rego



Acadêmico
Dr. Alvaro Lima Machado



Posse do Acadêmico Dr. Diether Henning Garbers



9º Fórum da ABP



Palestra do Acadêmico Dr. Antonio Marcio Junqueira de Lisboa - 9º Fórum da ABP



Acadêmicos no 9º Fórum da ABP





Acadêmicos Dr. Jayme Murahovski, Dr. Reinaldo de Menezes Martins, Dr. Pedro Celiny Ramos Garcia, Dr. Mario Santoro Junior, Dr. Fernando José de Nóbrega, Dr. Azor José de Lima junto com o Pres. Dr. Eduardo da Silva Vaz - Centenário da SBP





Acadêmicos Dr. Luis Eduardo Vaz Miranda e
Dr. Azor José de Lima



Acadêmicos Dr. Azor José de Lima e
Dr. Edward Tonelli



Acadêmicos Dr. Diether Henning Garbers,
Dr. Fernando José de Nóbrega e Dr. José Dias Rego



Acadêmicos Dr. Nelson de Carvalho Assis Barros
e Dra. Luciana Rodrigues Silva



Acadêmicos Dr. Mario Santoro Junior e
Dra. Conceição Ap. de Mattos Segre





Acadêmicos Dr. Nelson de Carvalho Assis Barros, Dra. Luciana Rodrigues Silva e Dr. Edward Tonelli



Acadêmicos Dr. Nelson de Carvalho Assis Barros, Dra. Luciana Rodrigues Silva e Dr. Edward Tonelli



Ex-Presidente da SBP
Dr. Dioclécio Campos Junior



Ex-Presidente da SBP e Acadêmico
Dr. Lincon Marcelo Freire (in memorian)



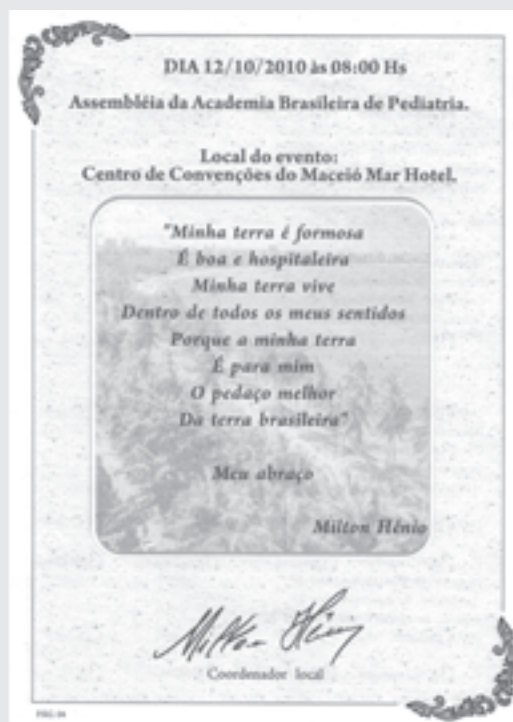
Presidente Atual da SBP
Dr. Eduardo da Silva Vaz



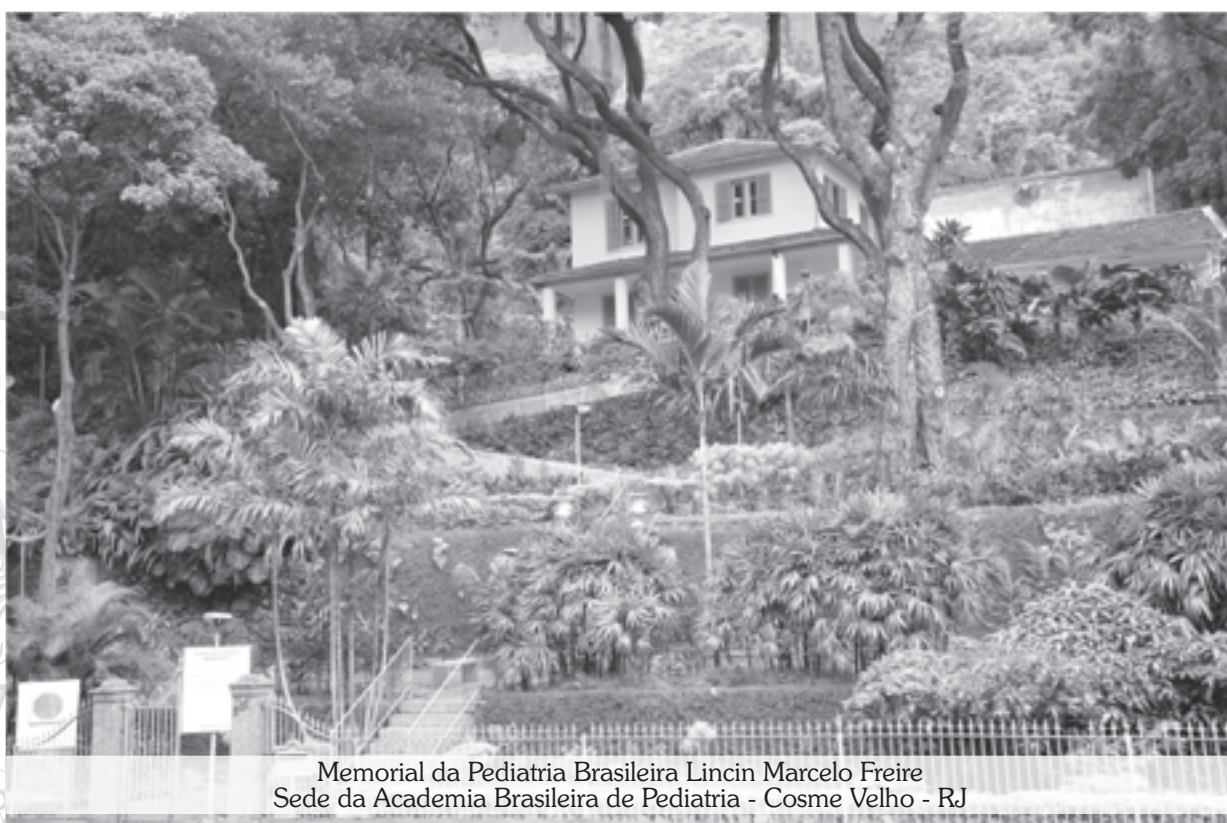
Acadêmicos Dr. Diether Henning Garbers, Dr. José Dias Rego e Dr. Fernando José de Nóbrega



9º Fórum da SBP



Acadêmico e Poeta Dr. Milton Hênio Netto de Gouveia e uma de suas poesias no convite para uma Assembleia da ABP



Memorial da Pediatria Brasileira Lincin Marcelo Freire
Sede da Academia Brasileira de Pediatria - Cosme Velho - RJ



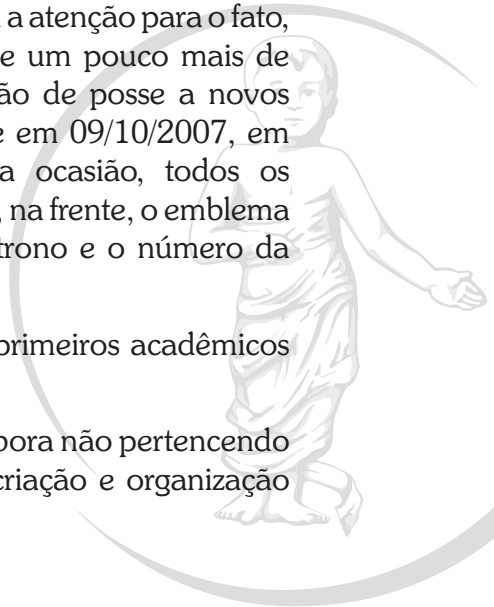
Pompa e Circunstância



A posse de novos membros fora sempre de uma simplicidade franciscana. Na assembléia de 30/03/2001, Pedro Celiny Ramos Garcia chamou a atenção para o fato, instando a que, dado o seu significado, o ato se revestisse de um pouco mais de formalidade. Daí em diante, embora menos casual, a emissão de posse a novos Acadêmicos permaneceu ainda bastante despojada. Somente em 09/10/2007, em Goiânia, maior solenidade foi acrescida à posse. Naquela ocasião, todos os Acadêmicos receberam um “botton” e um medalhão tendo este, na frente, o emblema da ABP e, no verso, a data de posse do Acadêmico, seu Patrono e o número da Cadeira ocupada.

Por um equívoco constou no medalhão o ano da posse dos primeiros acadêmicos como sendo o ano de fundação da ABP

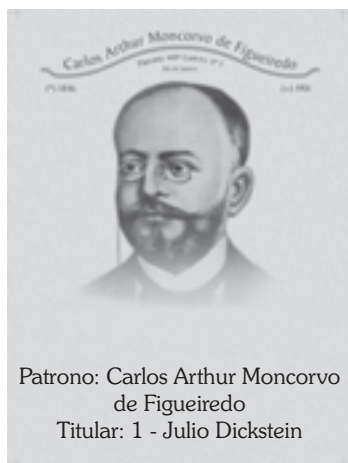
Nesta mesma oportunidade, foram homenageados os que, embora não pertencendo aos quadros da ABP, exerceram papel fundamental em sua criação e organização inicial



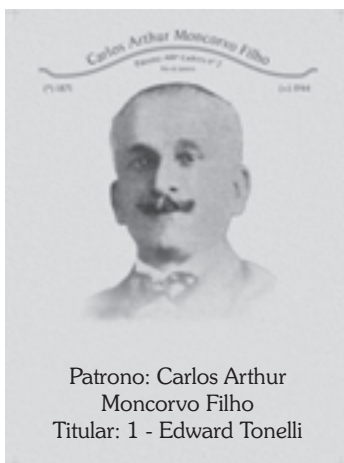
Capítulo VII

Patronos e Efemérides da Academia Brasileira de Pediatria 1997-2013

Cadeira Nº 1



Cadeira Nº 2



Cadeira Nº 3



Cadeira Nº 4



Cadeira Nº 5



Cadeira Nº 6



Cadeira Nº 7



Cadeira Nº 8



Cadeira Nº 9

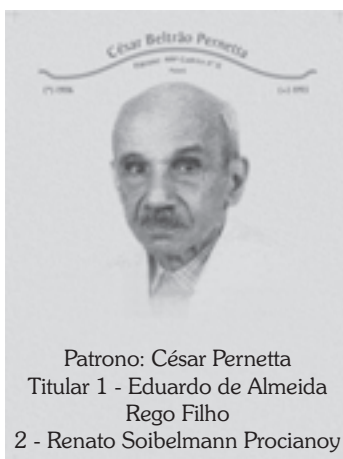


Cadeira Nº 10



Patrono: Pedro de Alcântara
Marcondes Machado
Titular: 1 - Eduardo Marcondes
2 - Benjamin Israel Kopelman

Cadeira Nº 11



Patrono: César Pernetta
Titular 1 - Eduardo de Almeida
Rego Filho
2 - Renato Soibelman Procianoy

Cadeira Nº 12



Patrono: Décio Martins Costa
Titular: 1 - Samuel Schwartsman

Cadeira Nº 13



Patrono: Álvaro Aguiar
Titular: 1 - Azarias de Andrade
Carvalho (acadêmico emérito)
2 - Lincoln Marcelo Silveira Freire
3 - Diether H. Garbers

Cadeira Nº 14



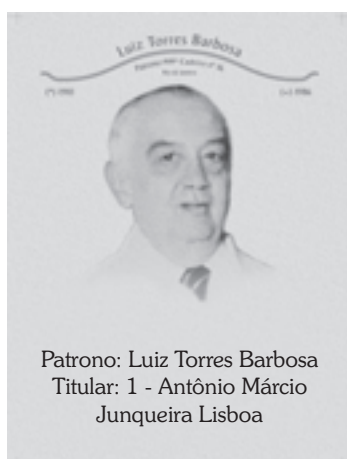
Patrono: Álvaro Pontes Bahia
Titular: 1 - Nubia Mendonça

Cadeira Nº 15



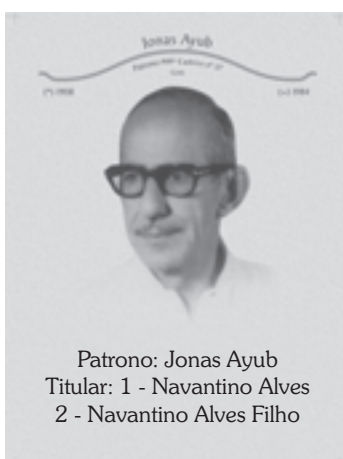
Patrono: João de Deus
Madureira Filho
Titular: 1 - Dalva Sayeg
2 - Luís Eduardo Vaz Miranda

Cadeira Nº 16



Patrono: Luiz Torres Barbosa
Titular: 1 - Antônio Márcio
Junqueira Lisboa

Cadeira Nº 17



Patrono: Jonas Ayub
Titular: 1 - Navantino Alves
2 - Navantino Alves Filho

Cadeira Nº 18



Patrono: Homero Braga
Titular: 1 - Izrail Cat

Cadeira Nº 19

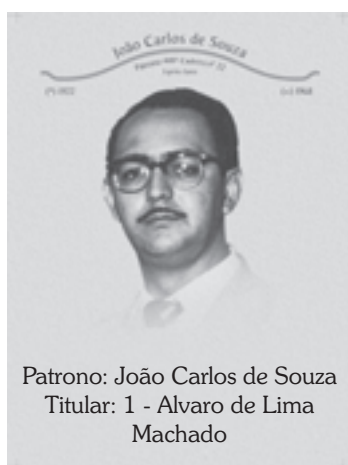

Patrono: Domingos Matos Pereira
Titular: 1 - Orlando Araújo
2 - Calil Kairalla Farhat
3 - Luciana Rodrigues Silva

Cadeira Nº 20


Patrono: Antônio Simão dos Santos Figueira
Titular: 1 - Nelson Grisard

Cadeira Nº 21

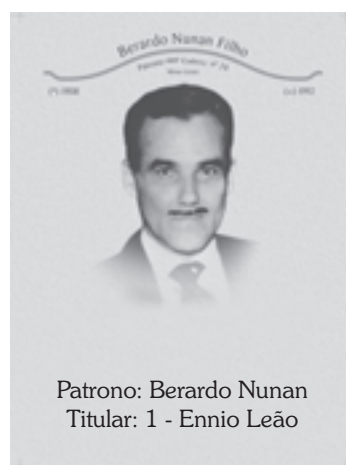

Patrono: Abelardo Santos
Titular: 1 - José Joaquim de Souza Contente
2 - José Martins Filho

Cadeira Nº 22


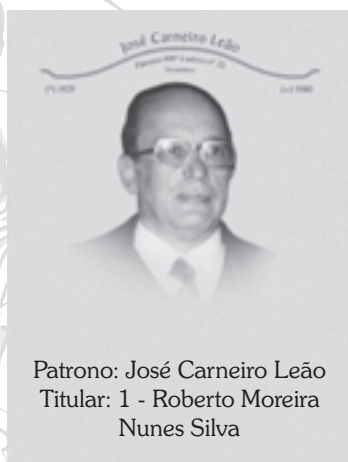
Patrono: João Carlos de Souza
Titular: 1 - Alvaro de Lima Machado

Cadeira Nº 23


Patrono: Mário Olinto
Titular: 1 - José Dias Rego

Cadeira Nº 24


Patrono: Berardo Nunan
Titular: 1 - Ennio Leão

Cadeira Nº 25


Patrono: José Carneiro Leão
Titular: 1 - Roberto Moreira Nunes Silva

Cadeira Nº 26

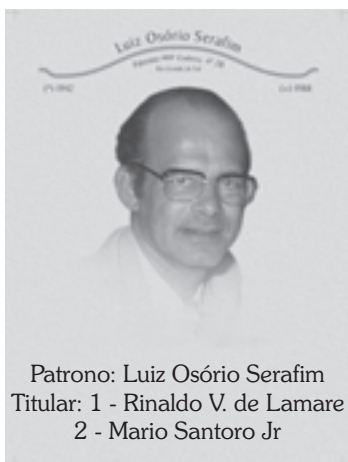

Patrono: Maria Helena de Moura Leite
Titular: 1 - Milton Salgado Medeiros de Morais
Titular: 2 - João de Melo Régis Filho

Cadeira Nº 27

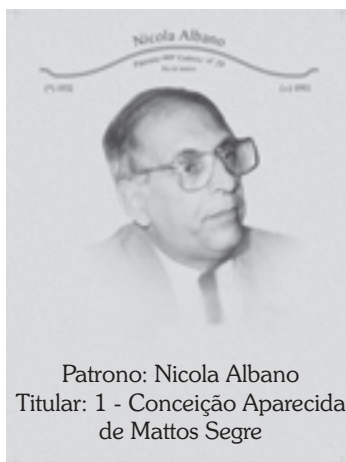

Patrono: Amélia D. C. de Macedo Ribeiro
Titular: 1 - Milton Hênio Neto de Gouveia



Cadeira Nº 28



Cadeira Nº 29



Cadeira Nº 30



Efemérides da Academia Brasileira de Pediatria

14/07/1995: criação da Academia Brasileira de Pediatria

07/03/1997: instalação da Academia Brasileira de Pediatria com a posse dos primeiros acadêmicos.

Referências

1. Hollanda AB. Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa - 4ª Edição
2. www.anm.org.br
3. Meira AR. 7 de Março. São Paulo: Academia de Medicina de São Paulo, 2012
4. www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Anexos

1) Ata da Reunião do Conselho Superior da SBP Rio de Janeiro - 14/07/1995

*ATA REUNIÃO CONSELHO SUPERIOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PEDIATRIA
RIO DE JANEIRO - 14/07/95*

HOTEL MIRADOR

- 9:00 h. Abertura da Reunião

Dr. Mário Santoro deu as boas vindas aos presentes agradecendo aos esforços de todos e desejando uma reunião proveitosa em prol da criança e dos adolescentes brasileiros.

Comentou também o prazer de estar entregando a nova sede da Sociedade Brasileira de Pediatria, estando a mesma pronta para iniciar o seu trabalho, projetada que foi para atender a todos e ser utilizada pelos associados de todos os Estados da Federação.

Aproveitou o momento para sugerir um voto de louvor ao Conselho Superior da gestão anterior pela compra do terreno e início das obras lembrando que este voto de louvor se estendia à parcela carioca da Diretoria, particularmente ao Dr. Roberto Rezende que foi um verdadeiro "mestre de obras" desta nova Sede.

Como havia presenças novas no grupo, pediu a todos que se apresentassem.

Informes da Presidência

- Semana do Aleitamento Materno de 01 a 07 de agosto.

Dr. Mário Santoro lembrou que a Sociedade Brasileira de Pediatria vai participar por meio do Comitê de Aleitamento Materno sugerindo a cada Filiada:

- Que entrem em contato com a Imprensa falada e escrita, promovendo a referida Semana do Aleitamento Materno.
- Receba e distribua da melhor forma 100 cartazes do mesmo formato e modelos dos Serões.
- Que sejam promovidas ações de incentivo ao Aleitamento Materno e não contra Organizações que nos tem ajudado inclusive a promover o referido incentivo ao aleitamento.



- Que cada Filiada entre em contato com o Comitê para que as mensagens sejam as mesmas em todo o território nacional.

- Comentou o sr. Presidente o sucesso do 52º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria em Salvador responsabilizando pelo sucesso a Sociedade Baiana de Pediatria na pessoa da Dra. Luciana Rodrigues Silva.

- Fez referência ao fato auspicioso que o próximo presidente do Lyons Club Internacional será um brasileiro de São José dos Campos e o tema principal de sua gestão será a "Criança de Risco", tendo o mesmo solicitado parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria.

- Lembrou que nesta reunião do Conselho Superior está reservado um espaço político para a apresentação dos 3 candidatos ao cargo de Presidente da AMB, conforme agendado na pauta para o dia 15/07 às 10:00 hs. Explicou sua posição de neutralidade política em relação a esta eleição com o seu desligamento do apoio que vinha anteriormente emprestando a uma das candidaturas, deixando claro que este Conselho Superior decidirá pelo apoio ou não a uma das chapas.

- Comentou carta do Ministério da Saúde solicitando divulgação em novas campanhas de vacinação.

- Embalagens :

Em relação ao tema Embalagens/Comitê de Segurança Infantil, fez um breve histórico dos fatos relatando pedidos de apoio ao então deputados Fábio Feldman e ao atual José Aristodemo Pinotti.

Comunicou aos presentes o voto favorável da Deputada Zulaiê Cobra Ribeiro, que atuou como relatora no projeto nº 4841/94 de autoria do deputado Fábio Feldman.

Participou a todos a audiência com o Sr. Ministro de Estado da Saúde Prof. Dr. Adib Domingos Jatene na qual foi tratada a seguinte pauta :

- Alcoolismo Infantil :

Regulamentação da propaganda de bebidas alcóolicas com relação ao horário da veiculação, além do aviso de prejuízo à saúde nos mesmos moldes de propaganda de cigarro, desvinculando a imagem do sucesso pessoal ao ato de ingerir bebidas alcóolicas.

- Comentado com o Sr. Ministro o aumento do consumo de crack em São Paulo.
- Relatado o problema da presença do Pediatra em sala de parto, como fundamental, para a redução da mortalidade infantil, lembrando o Dr. Sérgio Cabral que o objetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria, é treinar o maior número possível de Pediatras e não Pediatras, para o atendimento ao recém nascido no momento de seu nascimento.
- Informado ao Dr. Jatene que em relação ao programa Leite é Saúde, não basta fornecer leite para a população infantil na tentativa de reduzir a desnutrição, já que a causa da mesma em nosso meio é multifatorial. É pensamento da SBP que este programa necessite ser revisto.
- Reforçada a necessidade da implementação em nosso meio, da vacinação contra Haemophilus Influenzae tipo B.
- Teceu comentários sobre o programa do (INAN) de distribuir farelo de arroz para a população mais carente. Comentado então parecer técnico, contestando a validade deste procedimento, sugerindo melhor estudo antes de ser transformado em política pública pelo Ministério.

Comentou com os presidentes das Sociedades Filiadas, a dificuldade de apoio da Unicef para com os programas da Sociedade Brasileira de Pediatria, acreditando ser problema político da entidade mesmo após reunião que teve em São Paulo com o Sr. AGOP KAYAIAAN.

Em relação ao Título de Habilitação ficou mais uma vez afirmado que sempre deve haver uma banca paritária, tendo sido comentados problemas com as especialidades Nefro, Pneumo, Reumato e Neuro. No caso desta última, será aceito o concurso sem o TEP, conforme acordo pessoal entre os Presidentes da Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade Brasileira de Neurologia da gestão anterior. Será levado este problema para a próxima reunião de Comissão de Ensino.

Dr. Mário relatou sua presença em todos os Congressos ocorridos até então, abrindo espaço para discussão sobre fatos que ocorreram no Brasileiro de Adolescência em Sergipe, onde a Sociedade Brasileira de Pediatria não tem o destaque que merecia no seu entender; O problema da dupla militância foi



novamente abordado nesta reunião, afirmando o presidente que quem ocupa cargos dentro da Sociedade Brasileira de Pediatria, não deve fazê-lo em outras sociedades afins.

Dr. Byron pediu a palavra para se desculpar em nome da Dra. Stella, presidente do evento e ausente no momento.

Passada a palavra ao Dr. Sérgio Cabral para os Informes da Secretaria :-

- voltou ao assunto das Sociedades Paralelas, sugerindo que se estude medidas para a Sociedade Brasileira de Pediatria se desvincule delas.

Dr. Sérgio Cabral colocou a nova sede à disposição das Filiadas, assim como, toda a secretaria e mesmo pessoalmente afirmando que os recursos técnicos atualmente existentes dentro da Sociedade Brasileira de Pediatria tem sido subutilizado.

Pediu para que cada Presidente em seu Estado ajude a divulgar a entrada na Internet com o endereço eletrônico já estabelecido comentando e explicando as possíveis dificuldades que alguns associados estão tendo em acessar o Correio Eletrônico. Sugeriu ainda uma maior divulgação das Carteiras de Sócios e como proceder para adquiri-las.

Em relação aos Informes da Tesouraria, comentou o Dr. Roberto Rezende que a inadimplência deste ano está maior que a dos anos anteriores, provavelmente pela mudança na mecânica de cobrança das anuidades, sugerindo que seja feita pelas Filiadas, "chamadas de sócios" nos boletins locais, explicando novamente as alterações ocorridas. Alguns presentes questionaram algumas situações específicas em seus estados e foram prontamente esclarecidas pelo Sr. Tesoureiro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Neste momento foi alterada a pauta de Reunião para ser dado espaço a um dos candidatos à sucessão do Dr. Mário Cardoso na AMB.

O Dr. Mário Santoro fez uma rápida apresentação do plenário e a este apresentou o Dr. Celso Corrêa de Barros, explicando entender ele ser esta uma atitude democrática e inovadora dentro da Sociedade Brasileira de Pediatria; acrescentou que seria dado o mesmo tempo a todos os 2 candidatos que aceitaram o convite para estar presentes nesta ocasião. Elogiou ainda os três candidatos a Presidência da AMB, dizendo ter certeza que com qualquer um

deles a AMB estará dignamente representada. Disse ainda que os três são credores de uma longa folha de serviços prestados à AMB. A seguir o Dr. Celso expôs sua plataforma política, onde respondeu a algumas questões formuladas pelos presentes. Após o "de acordo" dos presentes, o candidato recebeu uma carta compromisso que antes foi dada a conhecer a todos os participantes da reunião. O Sr. Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria aceitou encaminhar xerox da carta compromisso dos candidatos à presidência da AMB, para todas as Filiadas para que as mesmas as divulguem nos seus Estados.

Fez uso da palavra a seguir o Dr. Paulo Carvalho, comentando sobre o fluxo da elaboração dos manuais, com a crescente dificuldade de patrocínio o que acaba complicando a distribuição dos mesmos. Citou cada um dos já distribuídos, os que estão em fase de conclusão e os que estão parados por alguma razão.

Coordenação de Comitês :-

A Dra. Conceição Segre informou aos presentes, que dos 27 Comitês existentes, só 15 são patrocinados e que todos se reunirão em Goiânia (Congresso Brasileiro) nos dias 7-8-10 e 12 de Outubro, sendo estudado cada caso (Comitê) particularmente em relação a passagem e estadia, tentando-se aproveitar a presença dos membros destes Comitês no evento em questão. Encerrou a sua participação anunciando a criação do 28º Comitê de Especialidade da Sociedade Brasileira de Pediatria que é o de Dermatologia com instalação prevista também para Goiânia esclarecendo a todos que o apoio logístico a uma Empresa por um Comitê deve sempre ser submetido à aprovação da Diretoria.

Congresso Brasileiro de Pediatria

A Dra. Regina fez público o seu agradecimento a Assessoria que a Dra. Conceição vem emprestando a montagem do Congresso que já está pronto, faltando poucos detalhes finais.

Entregou para a Tesouraria uma planilha de 60 stands já comercializados, dos 93 disponíveis passando aos presentes informações sobre o andamento geral das negociações com outras firmas. Finalizou os informes do Congresso, pedindo urgência no envio dos temas livres e para que cada Filiada lhe mande até 15 de setembro uma bandeira de mastro interno que será utilizada na cerimônia de abertura.



Serões :

Dr. Lincoln anunciou ter recebido relatórios parciais dos serões ocorrido em março e abril, de responsabilidade de Minas Gerais e São Paulo, respectivamente, sugerindo nova normatização do envio da mala direta para que não haja mal aproveitamento deste material, (atraso) com perda do recurso que a Nestlé destina para esta finalidade.

Ficou acordado uma reunião em São Paulo, para repensar custo/benefício dos Serões em cada região onde o mesmo é realizado.

Diretoria de Publicações :

Dr. Jefferson P. Piva impossibilitado de estar presente se fez representar pelo Dr. Pedro Celiny Ramos Garcia que comentou já ter o Jornal de Pediatria vencido algumas etapas para a indexação com melhora da qualidade da Revista. Com a melhora da qualidade foi possível aumentar o preço da propaganda, conseguindo-se com isto fazer frente ao aumento do custo global da nossa publicação maior. Pediu mais assuntos para a secção reservada a Sociedade Brasileira de Pediatria que é descompromissada da Editoração Científica.

A Dra. Conceição que naquele momento se fez porta voz de reclamações sobre a forma agressiva como alguns artigos mandados para a publicação no Jornal, voltavam aos seus autores. Dr. Pedro Celiny replicou dizendo que caso isto tenha ocorrido foi involuntário da parte de algum revisor. Por outro lado o Dr. Emanuel Sarinho elogiou o Corpo Editorial do Título de Pediatria.

A seguir o Dr. Mário Santoro Jr. apresentou ao plenário a Srta. Flávia, responsável pela Assessoria de Imprensa da S.B.P., tendo sido pedido a esta, enfoque especial da mídia para a Semana do Aleitamento Materno e Congresso Brasileiro de Pediatria em Outubro.

FILIADAS :

Pernambuco: pede reflexões sobre a filosofia do Comitê de Pediatria Ambulatorial.

Ceará: pede espaço para o Congresso Nordestino de Pediatria.

Minas Gerais: apresentou e distribuiu programação já pronta da Semana do Aleitamento Materno.
- sugere estudos para concordância ou não de datas para troca de presidências nas Sociedades Estaduais e Brasileira.

- Congresso Brasileiro de Perinatologia:
solicita adiantamento de 50% da verba gasta com a locação do espaço do Congresso.

Combinado levar para reunião da Diretoria o assunto Congresso Brasileiro de Perinatologia.

Cooperativas :

Dr. Lincoln propôs um grupo de trabalho em parceria com as Sociedades Estaduais para dar mais força às Coopedes. Este grupo foi formado com o consenso de todos pelos seguintes representantes de : Amazonas, Ceará, Goiás, Pernambuco, além dos Drs. Arnaldo Pineschi e Dr. Mário Santoro.

Diretoria de Cursos e Eventos :

Pronap : mostrado a todos o modelo de divulgação do programa, tendo o Dr. Cláudio Leone confirmado o patrocínio da 2ª cota de participação do 1º ano, lembrando a todos que 10% da assinatura cabe ou será repassada à cada Filiada.

Correios da SBP : informou haver alguns problemas com o 2º número onde irá provavelmente variar o número de médicos que receberá o mesmo.

Canguru : O Dr. Cláudio relatou as dificuldades de patrocínio com verbas de apoio vindas da Unicef e IMIPI, dificultando a continuidade deste projeto; o Dr. Paulo Carvalho pediu a palavra afirmando que a Sociedade Brasileira de Pediatria não deveria ser tão paternalista com os sócios, devendo os mesmos assumirem a compra do material que a Sociedade possa vir a produzir como é feito em outros lugares do mundo.

Filiada - Bahia : Dra. Luciana Rodrigues Silva agradeceu publicamente as pessoas da Dra. Conceição Segre e Dr. Mário Santoro Jr. quando do apoio recebido para a realização do Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, tecendo a seguir dois comentários sobre :

TEP - resultados preocupantes
Consórcio UNICEF/Soc. Estaduais

Este segundo assunto, ficou para ser discutido em reunião de Diretoria pois ocorre também com a Sociedade de Pediatria de Brasília, Pernambuco, Piauí, Pará, Amazonas, Alagoas e a própria Bahia.



Lembrou ainda a Dra. Luciana ter mandado cópia da resolução do Comitê de Gastro referente a não aprovação, do uso de antidiarréicos para os jornais Folha e Estado de São Paulo, não tendo recebido nenhuma resposta.

Academia de Pediatria da SBP :

A seguir assumiu a palavra a Dra. Jocileide Sales Campos mostrando a todos um projeto de criação da referida Academia tendo havido alguns questionamentos dos presentes, ficando formado um grupo de trabalho com representante de cada região do país, encarregado de estudar melhor a normatização, foi votado pelos presentes a aprovação da idéia de ter-se a Academia da Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria. Serão enviados para a Diretoria nomes de pessoas ou entidades candidatos ao título de Acadêmicos.

*Anexo.

TEP - O Dr. Manoel de Carvalho fez uma apresentação bastante elucidativa sobre as questões do TEP e seus resultados, sendo cumprimentado por todos pelo trabalho que vem realizando frente a Comissão Executiva do Título de Especialista em Pediatria.

*Relatório de apresentação anexo.

A seguir a Dra. Luciana R. Silva sugeriu um voto de louvor a atual Diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria pelos avanços e mesmo ganhos conseguidos com o TEP, PRONAP, J. de Pediatria, Academia de Pediatria e a proibição do uso de antidiarréicos, fortalecendo ainda mais a Sociedade Brasileira de Pediatria.

O Dr. João Tomás lembrou que talvez fosse o momento para uma análise mais cuidadosa da Residência Médica no Brasil, lembrando que o cadastramento das Residências era responsabilidade da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Dr. Mário explicou ao Dr. João Tomás e aos demais que já existe um programa preparado dentro da Sociedade Brasileira de Pediatria para cadastrar Residências Médicas, porém que o mesmo esbarrou no aspecto orçamentário, e que está tentando dividir o ônus desta operação com as entidades que solicitam o citado procedimento.

Dr. Sérgio Cabral reforça que este é realmente um compromisso da Sociedade Brasileira de Pediatria e que está se tentando estabelecer critérios dentro de cada Estado para viabilizar o cadastramento.

O Dr. Cláudio Leone sugere que a Sociedade Brasileira de Pediatria confira um diploma ao Serviço de Pediatria que apresentou um certo percentual de aprovados no TEP, com a finalidade talvez de estimular estes mesmos Serviços a melhorarem cada vez mais as Residências Médicas. A discussão da validade ou não do Pré-TEP ficou para uma próxima reunião do Conselho Superior.

GEXTIPE : Dr. Arnaldo Prata Barbosa fez um breve histórico da situação do Título de Pediatria Especializado informando que a partir da Resolução de Dezembro de 1994 do Conselho de Especialidades da AMB, é que se iniciou a regulamentação dos mesmos, pois até então não havia nenhuma normatização junto ao CFM.

Acrescentou o Dr. Arnaldo que fora a Neonatologia e Adolescência, todas as outras especialidades deverão manter contatos com as Sociedades de Adultos para então se estabelecer uma comissão paritária e proceder o acordo operacional para fornecimento da Habilitação em Especialidade. Informou ainda já existir uma lista de 216 pediatras, titulados em UTI, 485 em Neonatologia e 95 em Nefro, já havendo Comitês de Reumato, Cardio e outros interessados em promover o Concurso para a titulação.

Dr. Arnaldo Pineschi pediu a palavra para comentar a formação de uma comissão mista CFM/AMB para definir Especialidade e Habilitação, informando que qualquer especialidade pediátrica será considerada habilitação.

Pelo CEXT falou a Dra. Dalva Sayeg mostrando a todos os presentes o modelo único do certificado onde constará a denominação correta do Título de Especialista em Pediatria com Habilitação em _____. Informou a todos que enquanto este modelo não fica pronto, está fornecendo uma declaração provisória da habilitação para depois com o Certificado definitivo proceder o registro na AMB.

A seguir apresentou-se o Dr. Antônio Celso Nassif, candidato a Presidência da AMB, sendo precedido pelas mesmas apresentações e normas passadas ao outro candidato. Também a ele foi entregue a mesma carta compromisso com os anseios dos Pediatras Brasileiros.

Diretoria Profissional : O Dr. Arnaldo fez um breve relato da reunião em São Paulo entre a Comissão de Honorários Médicos e o CIEFAS - comentando as decisões finais, acreditando ele ter sido favorável aos Pediatras com ganho real em relação à tabela anterior, faltando ainda acertar com as Medicinas de Grupo e os Convênios.



Passou-se então a formação de grupos de trabalho para que se estude até o Congresso Brasileiro em Goiânia a Departamentalização da Sociedade Brasileira de Pediatria e a normatização de Congressos dentro da Sociedade, devendo haver uma plenária para posterior votação na seguinte reunião do Conselho Superior.

Os grupos formados ficaram assim compostos :

A) ACRE - BAHIA - PERNAMBUCO - MARANHÃO - ESPÍRITO SANTO -
MATO GROSSO DO SUL - BRASÍLIA - SERGIPE
COORDENADOR : SERGIPE

B) RIO GRANDE DO SUL - MATO GROSSO - GOIÁS - PIAUÍ - SÃO
PAULO - RONDÔNIA
COORDENADOR : SÃO PAULO

C) MINAS GERAIS - ALAGOAS - AMAZONAS - SANTA CATARINA -
PARAÍBA - RIO GRANDE DO NORTE
COORDENADOR : MINAS GERAIS

D) AMAPÁ - PARÁ - CEARÁ - RIO DE JANEIRO - PARANÁ -
TOCANTIS

COORDENADOR : RIO DE JANEIRO

A seguir aberta a votação para definir se a Sociedade Brasileira de Pediatria irá apoiar ou não algum candidato à sucessão do Dr. Mário Cardoso na presidência da Associação Médica Brasileira.

Resultado da Votação :

12 contra apoio da SBP a qualquer candidato

11 a favor do apoio da SBP a qualquer candidato

O atual presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria Dr. Mário Santoro Jr. mesmo com direito a voto preferiu abster-se de votar.

Encerrada a seguir a reunião do Conselho Superior.

2) Programa da Sessão de Posse dos Primeiros Acadêmicos

Programa

- Abertura da Sessão
- Discurso do Presidente do Conselho Acadêmico
- Discurso do Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria
- Apresentação e Posse dos Acadêmicos
- Juramento
- Coquetel de confraternização

Conselho Acadêmico da Sociedade Brasileira de Pediatria




Prezados amigos,

Estamos hoje dando posse aos membros do Conselho Acadêmico da Sociedade Brasileira de Pediatria. Este dia, ficará marcado na história de nossa entidade como o início de mais uma etapa de trabalho, no caminho do aperfeiçoamento de nossa missão de atuar aos pediatras e às crianças e adolescentes brasileiros.

O Conselho Acadêmico, reunindo entre si alguns de nossos melhores colegas, ilustres representantes dos diversos Estados brasileiros, virá a ser um fórum de discussão permanente dos nossos problemas, agregando todos o conhecimento e experiência acumulados por nossos mestres aqui no nosso país.

Este Conselho, premiado e eleito, discutirá as questões políticas, será um importante órgão da Sociedade Brasileira de Pediatria, mantendo uma constante memória do trabalho realizado pelas diversas gestões, contribuindo para o aperfeiçoamento e prestígio de nossas instituições.

Apresentamos a oportunidade de agradecer aos gentis do Conselho da Academia Nacional de Medicina pelo envio de suas inscrições para a realização desta cerimônia, aumentando ainda mais a grandiosidade do momento histórico para a Pediatria Brasileira.

Dr. Sérgio Augusto Cabral
Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria

Patronos

- Abelardo Santos
- Alvaro Aguiar
- Alvaro Balboa
- Amílcar Oliveira Cavalcanti de Macedo e Albuquerque
- Antônio Fernandes Piquetto
- Antônio Figueira
- Arthur Moniz de Faria
- Augusto Gomes de Mello
- Bento Nunes
- Carlos Arthur Moniz de Faria
- Cláudio Pereira
- Eduardo Martins Costa
- Eduardo Mendes Pereira
- Eduardo Braga
- João Carlos de Souza
- João de Deus Medeiros Filho
- Jorge Aguiar
- José Carneiro Leite
- José Mártino de Rocha
- Luiz Pedro Barbosa
- Luiz Tunes Barbosa
- Mário Vilela de Mello Leite
- Mário Spaldino
- Mário Cláudio
- Marcelo Gesteira
- Mário Albano
- Cláudio de Oliveira
- Pedro de Alcântara Marcondes Machado
- Raul Ribeiro

Acadêmicos

- Alvaro de Lima Machado
- Antônio Marco Junqueira Lisboa
- Antonio Spaldino
- Assis de Andrade Cordeiro
- Vitor José de Lima
- Conceição Agostinho de Mattos Seger
- César Coutinho Sayeg
- Eduardo Marcondes Machado
- Eduardo de Almeida Rego Filho
- Eduardo Tonelli
- Ernesto Leite
- Fernando José da Nobrega
- Israel Cal
- Jairo Rodrigues Vilela
- Jorge Albuquerque
- José Elias Rego
- José Joaquim Souza Corrêa
- Júlio Dickstein
- Milton Vilela Netto de Góes
- Milton Medeiros
- Náutico Alves
- Nelson Góes
- Nelson Gomes
- Nelson Mendonça
- Orlando Araújo
- Pedro Celso Ramos Garcia
- Reinaldo de Almeida Martins
- Ronaldo Victor Delamare
- Roberto Moreira Nunes Sá
- Santana Schuchman

3) Informativo da SBP Junho - Julho/96



INFORMATIVO SBP

Nº 1
Junho - Julho/96

UMA SOCIEDADE PARA TODOS OS PEDIATRAS

Nelson Rodrigues, em uma de suas tiradas geniais, legou-nos a afirmação de que toda a unanimidade é burra. A despeito do óbvio contido nesta afirmação, nosso sentimento está sempre voltado para o desejo de que todos concordem com nossas afirmações, achem nossas idéias fabulosas e gostem da gente, no mínimo, como nossos pais.

Estar preparado para ouvir críticas, reprovações ou simplesmente ser ignorado não faz parte de um ego "normal", embora seja o mais razoável e saudável dentro de uma sociedade plural, composta tanto por similares quanto por opostos.

Vencemos a eleição para a escolha da nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria com uma vantagem sobre os concorrentes correspondente a quase 10%. Manifestaram sua opinião 53% dos sócios em condição de votar, o que pode ser considerado um excelente comparecimento se levarmos em conta a não obrigatoriedade do voto.

Se mais da metade optou por nossos projetos, um número expressivo manifestou desejo de outras idéias, o que só pode impulsionar a SBP para o progresso e desenvolvimento, baseado na discussão de propostas de forma amadurecida e ética.

Passada a eleição temos que trabalhar duro para que não percamos toda a energia que esteve envolvida neste processo de escolha, voltada agora para a construção de uma gestão participativa, renovadora, mantendo os caminhos que já foram tra-

çados pelos antecessores mas buscando novas alternativas para nosso crescimento.

Todas as metas prometidas serão alcançadas. Como exemplo podemos citar a Academia de Pediatria que, com a denominação de Conselho Acadêmico da Sociedade Brasileira de Pediatria, acaba de ser fundada na primeira reunião da Diretoria com os Presidentes de Filiadas Estaduais. Avancamos agora na estruturação dos diversos setores para 96/97, com prioridade para os Departamentos Científicos (antigos Comitês Científicos).

Iremos trabalhar com nossos aliados e dentro da linha política que traçamos e que foi aprovada nas urnas. Devemos, entretanto, estar atentos a outros desejos que não constavam em nossas diretrizes mas que, se construtivos, podem servir como impulso para uma SBP fortalecida e democrática. Terminado o tempo da escolha devemos atacar com toda energia a grande tarefa de manter nossa Sociedade como uma das maiores entidades médicas do Brasil e do mundo. Todos os que estiverem interessados em um projeto coletivo, sem ocupações pontuais de ordem pessoal, são muito bem-vindos. Nenhum de nós é superior à Sociedade Brasileira de Pediatria e é nela que devemos passar a pensar, dirigindo nossa paixão pela Pediatria na direção do sucesso de nossa Sociedade.

SÉRGIO AUGUSTO CABRAL
Presidente



Campanha de aleitamento da SBP

A SBP quer conscientizar mães e profissionais sobre a importância do aleitamento materno. **Página 4**

Entrevista: os planos da nova diretoria

O presidente da SBP conta como vai a ser a atuação da Sociedade, dando ênfase à participação comunitária. **Página central**

Congresso ganha importância internacional

Com a participação das mais respeitadas entidades de pediatria e saúde do mundo, o Congresso Brasileiro será, na verdade, um Congresso Mundial. **Página 12**



2

CARTAS

INFORMATIVO SBP

Junho - Julho/96

Credenciamento universal

São notórios o caos e a má qualidade da assistência médica, em geral, no nosso país.

Como médico pediatra, envio sugestão no sentido de defender o paciente e, ao mesmo tempo, valorizar o trabalho médico.

O caminho seria o credenciamento universal, através das CRMs estaduais, ou mesmo do governo, ou das sociedades médicas, onde o paciente pode escolher livremente seu médico (livre escolha) independente de listas, referências, pressões etc. Os pagamentos seriam efetuados com limites de cada plano e sua execução depende apenas de uma eficiente informatização.

É uma garantia para o paciente e valorização do bom profissional, eliminando a cartelização da assistência médica.

Pedro Antônio Armellini
Amparo, SP

• É uma boa sugestão para discussão. Estamos encaminhando também para a Diretoria de Defesa Profissional.

Manuais

Recebi, através do laboratório

Boehringer de Angeli, o manual de Alergia e Imunologia II, editado pela SBP, coordenado pelo Dr. Charles Naspitz. Achando-o muito interessante, gostaria de informar-me sobre quais os outros manuais editados, como adquiri-los e preço.

Ival Luiz A. S. Lima
Rio Negrinho, SC

• Como recebemos outras cartas fazendo o mesmo tipo de solicitação, informamos que todo pediatra sócio da SBP recebe gratuitamente o Informativo SBP e o Jornal de Pediatria. Já os manuais são enviados na dependência dos seus patrocinadores.

Atendimento na Sala de Parto

Solicito informações sobre o Curso de Atendimento em Sala de Parto. Gostaria de saber quando será o próximo curso, data, local e como proceder para fazer o curso.

Sandra Mara Lescano Munro
Alegrete, RS

• A nova Diretoria do Curso de Reanimação já está organizando o roteiro dos cursos de reanimação durante a gestão que se inicia. Sobre o assunto, ver também nota na seção "Informe SBP", nesta edição do Informativo.

As vantagens de ser sócio da SBP

A Sociedade Brasileira de Pediatria é a maior sociedade de especialidade médica do Brasil, com 18 mil sócios, e a terceira do mundo. O associado da SBP, além de participar de uma organização atuante e em permanente luta na defesa da Pediatria Brasileira, tem uma série de vantagens nacionais. A seguir, as principais:

1 - Receber, bimestralmente, a melhor revista do Brasil em assuntos pediátricos - o *Jornal de Pediatria*.

2 - Receber o *Informativo SBP*, com notícias e assuntos atualizados e variados, de interesse da classe pediátrica.

3 - Participar de congressos nacionais e internacionais, jornadas e cursos de pediatria, que tenham nosso patrocínio, com descontos especiais.

4 - Participar do Livro Azul da SBP.

5 - Possibilidade de acesso aos Comitês e Departamentos Especializados da SBP.

6 - Participar das Assembléias Gerais da SBP e das eleições para a Diretoria da SBP.

7 - Receber os manuais produzidos pelos Departamentos Científicos da SBP.

8 - Programa Nacional de Atualização em Pediatria.

9 - Cartão de crédito personalizado Bradesco-Visa.

10 - Programa de informática para gerenciamento de consultórios pediátricos, feito por pediatras e pela SBP (em produção).

11 - Ter a SBP como provedora na Internet (em andamento).

12 - Biblioteca informatizada.

13 - Confeção de slides a preço de custo.

14 - Compra de produtos SBP: régua antropométrica, gráficos de crescimento, botton, camiseta, boné e caneta.

MERCADO DE TRABALHO

O Informativo SBP abrirá um espaço para quem quiser oferecer ou solicitar trabalho e serviços. Basta escrever para a seção "Mercado de Trabalho" com todas as informações necessárias.

**INFORMATIVO
SBP**

Uma publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria produzida pela CJ&A Comunicação (021/235-0487). **Conselho Editorial:** Dr. Sérgio Augusto Cabral, Dra. Maria Tereza Fonseca da Costa, Dra. Nicole Oliveira Mota Gianini e Dr. Roberto Rezende; **Editor:** Chico Junior; **Reportagem:** Regina Castro; **Fotografia:** Wagner Sant'Anna; **Arte:** Andrei Bastos; **Edição eletrônica:** Lucia Carreira. **Endereço para correspondência:** Rua Santa Clara, 292 - Copacabana - CEP 22041-010 Rio de Janeiro/RJ.

**Serviço de
Informação
Científica**

Nestlé



Junho - Julho/96

INFORMATIVO SBP

3

FINANÇAS: ASSOCIADO TERÁ ACESSO MAIS FÁCIL ÀS CONTAS

Com o objetivo de dar maior transparência e agilidade à área contábil, a tesouraria da SBP contratou a empresa Arthur Andersen para realizar uma análise dos procedimentos adotados no controle de suas finanças. A idéia, como informa o primeiro tesoureiro da SBP, Roberto Resende, é que esse levantamento seja realizado no fim de cada ano fiscal.

Roberto observa que não se trata de uma "auditoria punitiva" - até porque, como afirma, se fosse dessa forma estaria desconfiando dele mesmo, já que atuou na última gestão também como tesoureiro - mas sim verificar se os procedimentos contábeis, fiscais e financeiros utilizados estão corretos ou não.

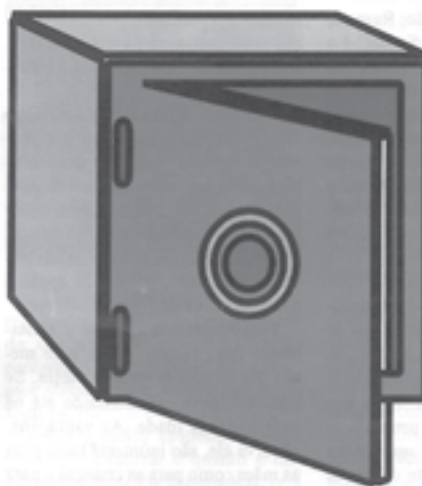
- Além disso, o objetivo final é dar maior transparência. A Sociedade não pertence à diretoria, mas aos sócios, que têm o direito e a obrigação de ter acesso às contas.

Nesse sentido, a partir do próximo mês, a SBP passará a dedicar um espaço no Informativo para um balanço do fluxo de caixa, a partir de um modelo simplificado elaborado também pela empresa de consultoria.

- Será algo bem simples, para que todos os associados possam entender. Não será um balanço contábil, que somente os contadores entendem. Para realizar todo esse trabalho, resolvemos investir numa empresa credenciada, com nome respeitado no mercado - explica.

Roberto lembra que, quando assumiu, a tesouraria tinha uma estrutura pouco profissional. Os controles eram muito amadores. No entanto, com o porte adquirido pela SBP, tornou-se incompatível que continuasse funcionando daquela forma.

- O primeiro passo foi tornar o sis-



- Eu peguei uma Sociedade já robusta, mal organizada mas financeiramente muito forte. Então, administrar financeiramente uma estrutura forte é muito mais fácil do que criar. O que a gente fez foi simplesmente ordenar os processos e aumentar o patrimônio da Sociedade. Mas os antigos tesoueiros fizeram um trabalho magnífico, pois foram eles que conseguiram construir esse patrimônio.

Perfil

Entender o que o sócio quer da Sociedade também em termos financeiros é uma meta que deverá nortear seu atual mandato. De acordo com ele, é fundamental investir em projetos que realmente sejam do interesse do associado.

- Será que o sócio acha que o melhor é o que estamos fazendo? Será que o dinheiro que estamos investindo em determinados projetos atende os interesses da Sociedade e alcança as expectativas do sócio? Será que ele acha que a mensalidade está cara? - questiona Roberto, afirmando que a partir dessas respostas, que serão abordadas em consulta a ser realizada pela entidade, a tesouraria estará pronta para realizar grandes projetos.

A partir de todas essas medidas, diz, o próximo tesoureiro receberá uma Sociedade muito mais sadia e fácil de se administrar.

tema de mais fácil compreensão. Assim, também estamos implantando agora um programa para facilitar o controle financeiro. Dessa forma, poderemos verificar, por exemplo, quanto foi gasto em janeiro de 96 com correio na parte de Título de Especialista em Pediatria.

Saúde financeira

Ele destaca, ainda, que a Sociedade tem uma excelente saúde financeira. Nas últimas gestões foi possível acumular um invejável patrimônio e construir sua sede, um sonho antigo de todos os associados.

Em seu terceiro mandato, Roberto confessa que, como médico, é muito difícil atuar na parte financeira. "É um aprendizado muito grande", diz. No entanto, destaca que partir da premissa honestidade - "que muitos tesoueiros tinham" - já é um grande avanço para se realizar um bom trabalho. Depois, acrescenta, vem a dedicação.



4

INFORMATIVO SBP

JUNHO/96

ALEITAMENTO RESPONSABILIDADE É DE TODO MUNDO

A amamentação: Responsabilidade Social" é o tema de 1996 da Semana Mundial de Amamentação. Sempre voltada para a questão da importância do aleitamento, a SBP entra de cabeça, este ano, na conscientização de mães e profissionais da área médica, através da realização de vários programas.

A idéia é realizar campanhas conjuntas, em níveis nacional e mundial, com outras associações, além de atividades específicas da SBP. Com isso, informa o presidente da Comissão de Aleitamento Materno da Sociedade, Joel Lamounier, pretende-se não só manter o assunto sempre em pauta como estar a frente de novos projetos.

— Criaremos folders específicos para os profissionais de saúde e pretendemos atingir a comunidade através de folhetos e filmes de curta duração, que serão veiculados na TV.

A SBP pretende fechar um acordo com uma emissora de TV para veicular suas campanhas na área de aleitamento materno. Além disso, o Departamento de Aleitamento Materno estará desencadeando, a partir de agosto, uma pesquisa sobre a situação atual no Brasil do aleitamento pós-hospitalar, com o apoio de universidades e do Ministério da Saúde.

O levantamento, de acordo com Lamounier, resultará num amplo quadro dessa questão, já que atualmente os dados são bastante dispersos. Nesse sentido, a SBP funcionará como um centro de informações atualizadas e globalizadas referentes ao aleitamento pós-hospitalar.

Outra novidade é a implantação do Disque-aleitamento, serviço de infor-

mação e estímulo ao aleitamento materno que será aberto às mães, pais, profissionais de saúde e público em geral.

— As pessoas terão acesso rápido e fácil às informações sobre o aleitamento materno, desde as mais simples até as mais complexas - destaca entusiasmado Lamounier, lembrando que, paralelamente a essas iniciativas, a SBP continuará, através de um trabalho integrado, prestando apoio a todas as ações do Unicef.

Lamounier lembra que o aleitamento deve ser exclusivo, pelo menos até os seis primeiros meses. Se possível, deve ser estendido até os dois anos de idade. As vantagens, observa ele, são inúmeras tanto para as mães como para as crianças e para a própria sociedade. Basta lembrar, diz ele, que a criança amamentada adoece menos.

Na sua visão, é necessário, ainda, realizar um amplo trabalho de conscientização com os profissionais de saúde sobre a questão do aleitamento materno.

— Os profissionais da área de saúde têm que vestir a camisa do aleitamento materno. Por isso, queremos manter promoções e campanhas dirigidas à comunidade e aos profissionais - destaca, acrescentando esperar que também os responsáveis pelos órgãos de saúde apoiem as iniciativas da associação.

Ele lembra que a SBP tem participado do estímulo à amamentação materna através de suas ações gerais e especialmente por meio de seu Departamento de Aleitamento Materno, incluindo o tema em diversos eventos e grupos de trabalho e engajando-se em campanhas já desenvolvidas ou em parcerias com outras instituições.

Uma semana muito especial

No início de agosto teremos, como já vem acontecendo há vários anos, a Semana do Aleitamento Materno. Para este ano o tema escolhido foi "Amamentação: Responsabilidade Social".

A Sociedade Brasileira de Pediatria tem participado do estímulo à amamentação materna através de suas ações gerais e, especialmente, por meio de seu Departamento de Aleitamento Materno, incluindo a discussão sobre este tema tão fundamental em diversos eventos e grupos de trabalho, além de engajar-se em campanhas já desenvolvidas isoladamente ou em parceria com outras Instituições.

Dentro da filosofia de um trabalho voltado para a comunidade, estaremos atuando este ano com uma campanha voltada para as mães brasileiras, visando estimular e esclarecer dúvidas quanto à amamentação. Distribuiremos, ainda, mensagem a todos os associados, solicitando seu apoio e motivando a Sociedade na direção de um aumento efetivo dos índices de amamentação.

Para que nossa atuação não se esgote apenas na semana do aleitamento, o Departamento de Aleitamento Materno, liderado pelo Prof. Dr. Joel Lamounier, estará desencadeando, a partir de agosto, uma pesquisa multicêntrica nacional sobre a situação atual do aleitamento pós alta hospitalar e a implantação do "Disque-aleitamento", serviço de informação e estímulo ao aleitamento aberto às mães e profissionais de saúde, que desejamos ver instalado e funcionando já no primeiro ano de nossa gestão.

Sérgio Cabral



Junho - Julho/96

INFORMATIVO SBP

5

PEDIATRA NA SALA DE PARTO É FUNDAMENTAL

O reconhecimento pelo Ministério da Saúde da necessidade da presença do pediatra na sala de parto foi certamente uma das maiores conquistas da categoria nos últimos tempos. Embora a portaria que valoriza a intervenção do pediatra na sala de parto não obrigue a sua presença, não há dúvida de que a sua participação tem ajudado a diminuir a mortalidade infantil no país, principalmente nos centros urbanos.

Segundo a Dra. Nicole Mota Gianini, médica da gerência do Programa de Saúde da Criança da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e neonatologista responsável pelo Centro de Tratamento Intensivo Neonatal (Cetrin), na Zona Sul do Rio de Janeiro, "é extremamente importante a presença do pediatra na sala de parto".

- Trata-se de um profissional especializado, que está no local para prestar assistência exclusiva ao recém-nascido.

Essa importância, lembra ela, já vem sendo comprovada até epidemiologicamente. Atualmente, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, a mortalidade infantil é de 22,8 óbitos por mil nascidos vivos em 1995. A mortalidade neonatal precoce ficou em 11,4 óbitos por mil nascidos e a mortalidade pós-neonatal em 7,8 óbitos por mil nascidos vivos.

De acordo com a secretária, embora possam existir mais óbitos infantis ainda não registrados, em função do retardo de alguns hospitais em providenciar o enterro das crianças - cujos corpos foram abandonados pelas famílias, particularmente os que ocorrem antes de completarem sete dias de vida -, a estimativa da mortalidade infantil em 1995 mostra uma diminuição de 8,6% quando comparada à estimativa de 1994, que foi de 24,4 óbitos por mil nascidos vivos.

Em 1994, conforme ainda infor-



Dra. Nicole: presença importante

mações da secretária, foram registrados 2.390 óbitos em menores de um ano. A maior variação percentual entre 1994 e 1995 foi na mortalidade pós-neonatal, que diminuiu 14,3%.

- Esses dados epidemiológicos ajudam a enfatizar o quanto é importante a assistência perinatal, seja garantindo que a mãe vá à maternidade e seja assistida, ou seja garantindo ao recém-nascido assistência adequada no momento de seu nascimento. Nós vimos que, de uma forma geral, a mortalidade diminuiu e que, agora, 50% das mortes de bebês ocorrem no período neonatal. E de asfixia, que é decorrência de má assistência na hora do nascimento do bebê, o que vem reafirmar a importância de se ter um pediatra nesse momento - diz Nicole.

Ela atribui essa diminuição da mortalidade também às campanhas de vacinação, do soro oral, do aleitamento materno e à participação da mídia no esclarecimento à população.

Atualmente, na visão de Nicole, o ponto a ser atacado é outro. Após observar que metade das crianças que morreram de 1995 a 1996 tinham de zero a sete dias, a médica destaca que esses óbitos ocorreram justamente no período neonatal, o que reafirma a importância de se ter um pediatra na sala de parto, o que contribuirá para, além do necessário cuidado com o

recém nascido, dar mais atenção à mãe.

Nicole frisa, no entanto, que a presença do pediatra na sala de parto não resolverá totalmente o problema perinatal. Existem variáveis como a peregrinação das mães em busca da maternidade, o fato de a mãe não fazer o pré-natal e problemas de hipertensão arterial não diagnosticados.

- Mas, pelo menos, nós estamos fazendo a nossa parte. Sem a nossa presença podem nascer bebês graves, até por essa série de fatores, sem que tenha um pediatra para atendê-lo. Isso seria mais uma variável, mais um complicador. Então, se pudermos minimizar, melhor. Acho que a importância disso, como mostra os dados do Rio, é uma variável num universo de coisas que ainda têm que ser feitas. Além disso, tem toda uma humanização de você pegar aquele neném e levá-lo para a mãe, no caso de estar tudo bem. Ou seja, a presença do pediatra é importante não só quando o neném nasce mal mas também quando ele nasce bem.

A médica acentua, ainda, que o modelo ideal de assistência ao recém-nascido é aquele que reconhece ser a mãe a melhor incubadora de transporte. Nesse sentido, acrescenta, uma mãe de risco deve ser encaminhada para uma maternidade de risco.

- É claro que existem os imprevistos. Mas se está tudo bem com a mãe, são boas as chances de sair tudo bem. Ela pode ficar numa maternidade que não seja de alto risco. Seria até um desperdício ocupar um leito de alto risco com essa mãe.

Então, acrescenta Nicole, no modelo assistencial devem ir para uma unidade de maior nível de complexidade casos que parecem poder vir a complicar: mães diabéticas, com cardiopatia, hipertensão.

- Nesses casos há mais chances de o bebê ser de risco. Por isso, deve-se levar essa mãe para uma unidade terciária, de maior complexidade.



ENTREVISTA

6

INFORMATIVO SB

"A SBP DEVE TRABALHAR JUNTO À COMUNIDADE"

Ressaltando que a SBP passará atuar agora de forma menos intuitiva em relação aos anseios de seus associados, Cabral anuncia, entre outras ações, a necessidade de consulta ao pediatra para detectar sua visão da SBP. A tônica de sua gestão como presidente, no entanto, será a realização de trabalhos junto à comunidade, que inclui até a realização de programas de rádio, dirigidos à população, sobre educação sanitária.

● *Como foi que o Sr. começou a atuar na Sociedade Brasileira de Pediatria?*

- Comecei a atuar na SBP em 1991 como segundo secretário e depois fiz duas gestões como secretário geral. Antes disso, durante 88 e 89, fui presidente da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj). A Sociedade Brasileira tem 26 regionais. A regional no Rio de Janeiro é importante porque a Brasileira de Pediatria ocupava espaço de sociedade do Rio, sem ter o caráter nacional que deveria. O crescimento da Soperj foi um aprendizado importante, já que, quando ajudei a organizar a Sociedade de Pediatria do Rio, passei a conhecer melhor a estrutura da Brasileira. Enfim, foi um aprendizado também como presidente de uma filiada que precisava crescer e ser muito integrada com a brasileira. Aprendi um pouco em relação à Brasileira de Pediatria e passei a integrá-la.

● *E com a final da gestão do Santoro?*

- Havia duas possibilidades. Parar, porque não iria ficar como secretário geral durante mais dois anos, ou me candidatar à presidência. Eu tinha uma vivência política dentro da Sociedade e credenciais para ser presidente. Não só eu, como outras pessoas.

● *E como foi formação da chapa?*

- No grupo que estava no comando da

Sociedade entre 94 e 95, houve uma negociação entre as pessoas que tinham condições de se candidatar. Ficou decidido, então, que eu seria o candidato do grupo. Assim, convidamos uma série de pessoas do Rio de Janeiro para compor determinado grupo da diretoria. A Sociedade tem que ter uma diretoria executiva obrigatoriamente composta por pediatras do Rio. Há uma série de cargos que são do Rio e outros que são de fora do estado, mas procuramos compor uma chapa que tivesse representatividade no Rio de Janeiro e que fosse formada por pessoas de expressão e trabalho dentro da categoria. Outro cuidado que tivemos foi dar uma representação nacional para a chapa. Nesse sentido, há pessoas na chapa de praticamente todos os estados brasileiros e de todas as regiões.

- O trabalho que a gente vem desenvolvendo na sociedade inclui, além da busca de um conhecimento maior da própria sociedade, a nova estruturação. A SBP funcionava muito na base da intuição, de forma amadorística até, apesar de ter muitos sócios (é a terceira sociedade pediátrica do mundo, depois da americana e da francesa). Atualmente, ela tem 18 mil sócios num universo de 30 mil pediatras estimados no Brasil. É um número expressivo de pessoas que participam da sociedade. Quando ingressamos nela, havia a possibilidade de dar um salto maior. Então, organizamos a secretaria, que foi totalmente informatizada. Salmos da era da máquina de escrever para o computador. Estamos em rede interna já há quatro anos e montamos uma rede com todos as filiadas. Compramos equipamentos, colocamos computador em todas as 26 filiadas e as conectamos com a sede no Rio de Janeiro. Hoje, temos uma conexão on line com todas elas, que pode ser utilizada para consultas, cadastros e vários serviços que antigamente eram feitos pelo correio. Além disso, na primeira gestão que participei,

construímos um edifício sede que permitiu que tivéssemos uma área de organização maior e pudéssemos ampliar serviços. Agora, estamos instalando uma biblioteca informatizada para fornecer consulta biográfica e produção de slides para os sócios a um preço de custo. Contamos com serviços de produção de materiais vendidos em consultório, como régua antropométrica. Estamos iniciando um serviço de venda de livros a preço de custo e há uma série de outros serviços que puderam ser ampliados graças a construção da nova sede. Distribuímos gratuitamente para todos os sócios manuais de pediatria, que são produzidos pelos comitês científicos e melhoramos a qualidade do Jornal de Pediatria. Vamos tentar agora sua indexação ao *Index Medicus*, uma publicação internacional que cataloga todas as publicações científicas importantes no mundo. Temos boas chances de também colocar o jornal da sociedade no *Index*.

● *E como foi o processo eleitoral?*

- O prazo das inscrições de chapa se encerraram em 30 de novembro. Duas chapas foram inscritas. Houve, de fato, uma eleição, permitindo aos sócios a escolha democrática de seus dirigentes. A campanha eleitoral durou de 30 de novembro até 15 de fevereiro, quando foi feita a apuração dos votos. Mais de 53% dos sócios votaram e nós ganhamos com uma margem de 10% de vantagem sobre a chapa concorrente. Do ponto de vista prático, isso foi muito bom para a Sociedade, já que desde 1987 não havia outra chapa. Houve uma aprovação pelos sócios do trabalho que a gente julgava que estava sendo bom. Obviamente, havia também um número grande querendo mudar, mas isso faz parte de qualquer eleição. A maioria de 10% é bastante expressiva se considerarmos um universo de cerca de seis mil votos.

● *Quais os principais projetos que es-*



2 - JUNHO - JULHO/96

7



Aos 44 anos de idade, Sérgio Cabral assume a presidência da Sociedade Brasileira de Pediatria com a experiência de quem já atua há seis na associação, ocupando cargos de segundo secretário e secretário geral, além de ter sido presidente da SBP.

estão sendo desenvolvidos?

- A tônica principal da gestão nesse período será o trabalho da sociedade com a comunidade. Já temos alguns projetos comunitários sendo tocados. Nossa vice-presidente, junto com nosso diretor de projetos especiais e nossa secretária geral, está desenvolvendo um plano de ações que deverá estar presente em todas as atividades da sociedade, sempre chamando a atenção para o lado social da atividade e não simplesmente da parte científica. Além disso, a curto prazo, pretendemos criar um programa de rádio, com cinco a dez minutos de dura-

ção, para esclarecer a população sobre diversos temas de interesse. A idéia é utilizar dez minutos em cada estado, sendo que cada filiada será responsável pela organização a partir de um modelo padrão. Teríamos, então, um canal inicial de comunicação com a população. A partir daí, vamos procurar ativar alguns programas que possam ser feitos diretamente na comunidade.

- Há outros setores, também importantes, que estão sendo desenvolvidos, como o Programa Nacional de Atualização em Pediatria. Trata-se de um curso de correspondência e de atualização.

Hoje em dia, o pediatra que está na capital tem mais acesso a participações em congressos e outras atividades de reciclagem profissional. Mas mesmo a participação desse pediatra é difícil, porque está muito caro o deslocamento para um congresso. Para assistir às aulas, o pediatra tem que se afastar do consultório. Então, hoje em dia, está muito difícil participar desses trabalhos de atualização. E o programa de atualização por correspondência, que está centralizado em São Paulo, surge como uma boa opção. O material visual é produzido pela Sociedade. Mais de 600 pediatras já se inscreveram nesse programa.

- Estamos lançando também o Programa Nacional de Credenciamento de Serviços Pediátricos. Existe uma série de problemas no mercado de trabalho em função da situação de controle de qualidade. Isso requer uma necessidade de serviços que tenham algum tipo de credenciamento feito por algum setor com credibilidade na sociedade. Esse credenciamento era feito pela Sociedade de Pediatria até 1980, se não me engano. Foi criada a Comissão Nacional de Residência Médica, que passou a ser credenciada pelo Governo. Mas depois de um certo tempo esse esquema passou a não funcionar bem. Então, estamos retomando esse credenciamento por solicitação até dos próprios serviços de pediatria. Esse trabalho foi iniciado timidamente no ano passado, mas por uma série de problemas de custo não estávamos podendo levá-lo adiante. Reformulamos o programa e vamos começar a credenciar os serviços.

- Outro programa que está em fase de execução é a entrada da Sociedade na Internet. Estamos fazendo uma home page que vai dar informações gerais sobre a SBP. Para o sócio, além dessas informações, criaremos uma senha através da qual ele poderá acessar outros serviços, como inscrição em congressos, compra de material, consulta à bibliote-



8

INFORMATIVO SBP

Junho - Julho /96

ca e participação de grupos de discussão dos Departamentos Científicos. Enfim, uma série de serviços que poderão ser acessados pelo computador. Estamos também produzindo um programa de computador de administração clínica em consultório, que será distribuído a todos os sócios. Através desse programa, o pediatra poderá fazer controle do paciente e da contabilidade, por exemplo. Isso sairá a um preço muito barato, em torno de R\$ 30,00. Ainda dentro de nosso projeto para este ano, estamos pensando em modelos de avaliação para detectar o perfil do pediatra brasileiro, quais suas necessidades, o tipo de convênio que ele tem no consultório e quais são suas aspirações. Com isso, poderemos atingir mais os desejos dos sócios ao invés de ficar simplesmente tentando adivinhar o que ele quer. Estamos mantendo a estrutura de sociedade e ampliando algumas coisas, como o Comitê para Departamento Científico, que, além de contar com um número de especialistas, será integrado por um grande grupo de pessoas que trabalham nessa área. Vamos ampliar os espaços de

participação do especialista na Sociedade dentro da sua especialidade pediátrica. Em julho tudo isso deverá estar funcionando de maneira integrada.

• Em relação ao Congresso Brasileiro de Pediatria, quais as novidades?

- O Congresso, que não é realizado

"Vamos ampliar os espaços de participação do especialista dentro da sua especialidade"

no Rio desde 1976, será muito importante para a cidade e para o Brasil. Trata-se de um evento que se realiza a cada dois anos, mas a partir de 97, para dar mais força ao congresso e reunir maior número de novidades, ele será

trienal. Depois do Rio, o seguinte deverá ser no ano 2.000, no Ceará. O próximo congresso no Rio terá um caráter especial porque ganhará uma característica de internacionalidade. Na verdade, será um congresso mundial que vai contar com a participação de, pelo menos, 40 convidados estrangeiros. Terá também um *work shop* com uma grande discussão sobre um tema de relevância na pediatria e de interesse para a criança no mundo todo, que serão as doenças prevalentes na infância; será um tema geral em que se possa dar uma contribuição efetiva para a redução da mortalidade infantil em todo o mundo. Além dos especialistas internacionais que estarão discutindo esse assunto, haverá a participação das principais instituições que lidam com a criança e das organizações Mundial e Pan-americana de Saúde. O importante é que o evento não se resumirá a discussões em torno dos problemas da criança, mas será gerado um documento com orientações internacionais. Apesar de ser um congresso da SBP, em cada estado ele é organizado pela regional, no caso do Rio, pela Soperj.

ASSOCIE-SE À SBP

Associe-se à Sociedade Brasileira de Pediatria e fortaleça ainda mais uma das maiores entidades médicas do mundo. Além disso, desfrute das vantagens (ver página 2) de ser sócio da SBP.

Nome: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ CEP: _____
 Cidade: _____ Estado: _____
 Tel.: () _____ Data: ____ / ____ / ____

Assinatura

Faça um depósito em favor de Sociedade Brasileira de Pediatria na conta nº 029292-3 da agência nº 0227-5 do Bradesco e envie cópia (por fax ou Correio) junto com este cupom. Em seguida, você receberá a Ficha de Inscrição completa.

• Sócios Efetivos: R\$ 140,00

• Sócios Aspirantes (menos de 3 anos de formado): R\$ 98,00



Junho - Julho/96

EVENTOS 96

9

Agosto

I JORNADA AMAZONENSE DE OTORRINOLARINGOLOGIA PEDIÁTRICA

1 a 3

Manaus - Telefax: (092) 232-9794

XIV CONGRESSO ESPIRITOSSANTENSE DE PEDIATRIA

13 a 17

Espírito Santo - Tel: (027) 223-6350

II JORNADA DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

22 a 24

Manaus - Telefax: (092) 232-9794

Setembro

CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO PEDIÁTRICA

8 a 13

Tropical Hotel/Manaus/AM - Informações: Nestlé/Serviço de Informação Científica Caixa Postal 21288 - CEP: 04698-970/São Paulo

V CONGRESSO BRASILEIRO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

10 a 14

Escola de Saúde Pública do Ceará/Fortaleza - Tel: (085) 224-3237 - Fax: (085) 224-0187

Outubro

II JORNADAS INTERDISCIPLINARES DE SEGUIMIENTO DE RECEN NACIDOS DE ALTO RIESGO

2 a 4

Buenos Aires/Argentina - Telefax: (541) 821- 2319/8612/5393

II ENCONTRO ADOLESCÊNCIA E VIOLÊNCIA - CONSEQUÊNCIAS DA REALIDADE BRASILEIRA

11 a 13

USP / São Paulo - Tel: (011) 813-8896 - Fax: (011) 815-2285

II CONGRESSO DE EMERGENCIAS Y CUIDADOS CRITICOS EN PEDIATRIA

16 a 18

Buenos Aires/Argentina - Telefax: (541) 821-2318 / 2319 / 8612 / 5393

CONGRESSO DE PEDIATRIA DO CONE SUL

17 a 19

Hotel Plaza São Rafael/Porto Alegre - Fax: (051) 225-2464

V CONGRESSO PARAGUAIO DE PEDIATRIA

19 a 23

Hotel Assunção Excelior - Tel: (59521) 49-8032 - 49-0324 / Fax: 49-8032

Novembro

CONGRESSO PARANAENSE DE PEDIATRIA

7 a 9

Cascavel - Tel: (041) 223-2570 - Fax: (041) 224-2726

XXXVII CONGRESSO CHILENO DE PEDIATRIA

11 a 14

Puerto Natales - Tel: 225-4393 e 274- 5001 / Fax: 223-2351

II JORNADA AMAZONENSE DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

14 a 16

Manaus - Telefax: (092) 232-9794

IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

18 a 22

Havana - Tel: (021) 533-0777 e 533-1424

I CONGRESSO ARGENTINO DE NEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

21 a 23

Buenos Aires - Tel: (541) 821-2318 / 2319 / 8612 / 5393

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

23 a 28

Minas Centro - Centro de Convenções - Belo Horizonte - Sociedade Mineira Pediatra

Dezembro

II CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM ALERGIA/IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA

5 a 7

Manaus - Telefax: (092) 232-9794

10

NOTAS

Novo valor para convênios e planos

A Associação Médica Brasileira (AMB) divulgou que desde o dia 1 de maio está em vigor o novo valor da Consulta Eletiva e da Visita Hospitalar, que passou a ser R\$ 39,00, preço válido para os atendimentos médicos prestados aos diversos tipos de convênios e planos de saúde. Esta conquista é também uma vitória da SBP, que participa ativamente da Comissão de Honorários da AMB.

Diz, ainda, a AMB que, "considerando a necessidade de adaptar a fixação dos honorários médicos ao contexto jurídico da Lei 8.884 e não conflitar com a política econômica do governo, decide extinguir a tabela vigente e o coeficiente de honorários (CH)". Dessa forma, as tabelas de honorários médicos da AMB, edições 1990 e 1992, e o atual CH não deverão mais serem utilizados.

experiência para treinar instrutores locais; e instrutor hospitalar ou local, capacitado para treinar profissionais de saúde no seu local de trabalho ou região, mas que tem não habilitação para treinar outros instrutores.

Segundo o Dr. José Maria de Andrade Lopes, responsável pelo programa, a estratégia da SBP é realizar cursos de reanimação para profissionais de saúde durante os congressos de Perinatologia e Pediatria e, pelo menos, dois cursos de capacitação por ano para instrutores regionais. O objetivo do programa, acrescenta ele, é formar instrutores regionais que possam treinar instrutores locais em cada estado da federação, possibilitando a reprodução do curso para o maior número de profissionais possível.

A idéia é formar três pediatras de cada estado, indicados pelas filiadas, com o objetivo de iniciar núcleos de multiplicação do curso.

— Em novembro, durante o Congresso Brasileiro de Perinatologia, realizaremos um curso de reanimação para 120 profissionais de saúde. Durante o congresso, pretendemos, ainda, reunir todos os instrutores regionais para uma discussão ampla do andamento do programa - informa.

A fim de assegurar um controle de qualidade, a SBP desenvolveu um "Kit Curso", que consta de um conjunto de slides, lista de material necessário para as aulas práticas, ficha de inscrição, pré-teste e outros impressos que estarão à disposição dos instrutores para a realização do curso.

— A princípio, a SBP se dispõe a emprestar manequins para a realização de cursos aos instrutores certificados nos diversos estados, mas recomenda que, a curto prazo, cada filiada adquira seus próprios manequins - observa.

Ele acrescenta que a SBP implantará um sistema de acompanhamento. De acordo com esse sistema, os instrutores deverão informar à sociedade sobre a realização de cursos de reanimação e solicitar a emissão de certificados para os alunos e instrutores locais.

Criados os Departamentos Científicos

O Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Pediatria aprovou em sua última reunião de 1995 a criação dos Departamentos Científicos, antigos Comitês Científicos. A primeira atividade da Diretoria em relação aos Departamentos Científicos é a organização do processo de escolha dos seus membros.

A escolha dos membros dos Departamentos Nacionais será por indicação das filiadas da SBP, dentro da proporcionalidade de sócios quites de cada uma. Os indicados pelas filiadas, dentro de critérios técnicos e seguindo o regulamento dos departamentos da SBP, terão seus currículos analisados pela Comissão Nacional, que retornará às filiadas, caso seja necessária nova indicação, se o indicado pela Regional não preencher o currículo mínimo exigido.

— Estamos iniciando um trabalho sé-

rio, transparente e democrático. Esperamos receber contribuições da comunidade científica pediátrica para o trabalho dos departamentos científicos da SBP - diz Lincoln Marcelo Silveira Freire, diretor dos Departamentos Científicos.

A Comissão Nacional é formada pelos Drs. Edmar de Azambuja Sales (Mato Grosso do Sul), Cloves Silva (Pará), Jocileide Sales Campos (Ceará), Nelson A. Rosário (Paraná) e Regina Célia Menezes Succi (São Paulo), além do presidente da SBP e do diretor dos Departamentos Científicos.

Foram redigidas normas a serem seguidas pela filiadas na suas indicações.

— Seguindo critérios bem definidos e com a exigência de um currículo mínimo dos indicados, acredito que as filiadas possam apontar com clareza as escolhas justas e corretas - diz Lincoln.

Reanimação

Capacitar profissionais de saúde que atuam em sala de parto - pediatras, anestesistas, obstetras e enfermeiros - é a finalidade do Programa de Reanimação Neonatal, composto de curso e kit de reanimação, que a SBP está desenvolvendo.

Baseado no programa da Academia Americana de Pediatria e da American Heart Association, o Curso de Reanimação Neonatal da SBP tem teoria e prática - os alunos estudam, assistem a aulas teóricas e realizam treinamen-

tos práticos em manequins, de acordo com as seguintes etapas: cuidados imediatos ao recém-nascido, ventilação com ambu e máscara, massagem cardíaca, intubação traqueal e medicamentos. O curso é precedido por um pré-teste para avaliação dos conhecimentos dos inscritos; após as aulas práticas é feito um pós-teste para avaliação do aproveitamento.

O programa é ministrado por instrutores certificados pela SBP, que podem ser de dois níveis: instrutor regional, com



ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA "DO SONHO À REALIDADE"



Sergio Cabral substitui...



... Mário Santoro Junior na presidência da SBP



Confraternização



Professor Nelson Barros com Sérgio Cabral

FESTA: A nova diretoria da SBP tomou posse em 4 de março de 1996 na sede da Sociedade. Com o apoio de patrocinadores foi realizada, em abril, uma festa de confraternização com a presença de número expressivo de pediatras.

SBP cria o Conselho Acadêmico

Com o objetivo principal de promover e estimular o desenvolvimento científico da Pediatría Brasileira, a SBP criou o Conselho Acadêmico, formado por 30 membros titulares e integrante do Conselho Superior.

Os membros titulares do Conselho Acadêmico serão apontados pelos presidentes das filiais, que escolherão os candidatos entre os pediatras de seus estados, observando os seguintes critérios: ser formado em Medicina há mais de 15 anos; ter atividades científica e profissional comprovadas por documentos, títulos e trabalhos publicados que indiquem uma contribuição efetiva para o desenvolvimento da Pediatría ou em benefício da comunidade; ser sócio da Sociedade Brasileira de Pediatría há pelo menos 10 anos e estar em dia com a tesouraria.

Abaixo, segue uma apresentação do Conselho Acadêmico feita pelo professor Nelson Barros, da Bahia, escolhido pelo Conselho Superior da SBP para ser o seu primeiro presidente.

"A SBP acaba de criar o Conselho Acadêmico, sem dúvida o seu mais recente departamento.

Há uma década a SBP vem inovando e esse Conselho é inquestionavelmente mais um passo da SBP em busca do novo.

Na verdade, o que vem a ser esse Departamento recém-nascido?

Trata-se de um Conselho com matizes específicos em relação às suas atividades. Mencionei algumas de suas finalidades e propósitos para que nossos colegas entendam melhor a razão de sua criação.

- Estimular e desenvolver o estudo da História da Pediatría brasileira;
- Promover e estimular o estudo, aprimoramento e aplicação da Deontologia e da Bio-ética, em todos os seus aspectos da prática pediátrica;
- Colaborar e estimular o desenvolvimento científico da Pediatría brasileira;
- Escolher, entre os trabalhos publicados no Jornal de Pediatría e propor ao Conselho Superior que, ao escolhido, seja outorgado o Prêmio Acadêmico da SBP;
- Editar e participar da publicação científica das Normas da SBP.

No escopo de suas finalidades e propósitos, tem o Conselho Acadêmico um fulcro que é, sobretudo, científico-cultural.

Volviendo-se os olhos para o passado remoto, na Escola de Platão "Academia" na mais simples conceituação, a base de atividades edificou-se sempre com um cunho filosófico.

O Conselho Acadêmico será constituído por 30 membros, escolhidos dentro dos pré-requisitos de seu regulamento. Cada um dos membros ocupará uma Cadeira cujo Patrono representa um

Pediatra de renome que honra a História da Pediatría Brasileira, aqui e além-mar.

Urge que nossas Filiais contribuam com os respectivos nomes, não só para as Cadeiras (Patronos), bem como apontem ou indiquem nomes para o preenchimento das referidas cadeiras.

Desse modo, implantado o Conselho Acadêmico, certamente primará pelo respeito ao binômio "Ciência e Cultura" e, no dizer do Prof. Newton Guimarães, evitaremos "temíveis inconseqüências ou mesmo a vã e vã exibição de uma cultura reconhecida, mas inútil".

A criação do Conselho Acadêmico é um passo de alto significado na vida da SBP. Assim, estou convencido de que ambos atuarão em parceria e de modo harmônico, conduzindo e mantendo a Pediatría com o brilho a que faz jus.

O signatário deste, tendo sido escolhido primeiro presidente do Conselho pela unanimidade de seus pares, fruto em grande parte da generosidade dos mesmos, compreende que assume as responsabilidades que enfrentaremos, esperando que o Conselho Acadêmico garanta mais uma nova aurora nos destinos da nossa Sociedade.

Que Deus, o grande Timoneiro, nos inspire nessa caminhada."

Prof. Nelson Barros

12

JORNAL DO CONGRESSO

INFORMATIVO SBP

Junho - Julho /96

EM PAUTA, AMPLA DISCUSSÃO SOBRE A PEDIATRIA NO MUNDO

O XXX Congresso Brasileiro de Pediatria, que acontecerá de 5 a 11 de outubro de 1997, no Riocentro, Rio de Janeiro, além de trazer uma série de novidades, ganhou caráter internacional: contará com a participação de cerca de 60 especialistas do exterior, que estarão debatendo diversos temas de interesse da criança.

Com a participação efetiva da Associação Internacional de Pediatria (IPA) e da Associação Latino-Americana de Pediatria (Alape), além de entidades como a Organização Mundial da Saúde e a Unicef, será, na realidade, um Congresso Mundial.

Embora os nomes dos palestrantes ainda não estejam definidos, Ricardo Barros, primeiro vice-presidente e coordenador geral do Congresso, garante que se trata de grandes expoentes da pediatria. "Estamos procurando fazer uma renovação, trazer novos nomes", adianta.

O evento terá também um *workshop* - cujo tema será "Doenças Prevalentes na Infância". As conclusões, assim como as propostas desse encontro, serão enviadas para diversas autoridades.

- Esse simpósio será realizado como pré-Congresso e será uma oportunidade de ampla discussão política, ética, social e científica de problemas práticos dos pediatras das Américas.

Em nível de infra-estrutura, a grande novidade é que o evento contará com uma área com correio, *fast-food*, creche, UTI móvel, vacinas e outros serviços, além de um amplo espaço VIP, que funcionará como ponto de encontro oficial dos pediatras e como *business center*.

- Estamos nos ocupando dos mínimos detalhes, tais como meios de transporte para facilitar, inclusive durante o dia, o deslocamento dos congressistas, atividades sociais e, principalmente, várias novidades no Programa Científico - informa Ricardo.

Segundo ele, dentro da programação científica haverá a apresentação de vídeos de 20 a 30 minutos, que serão debatidos entre os convidados e o próprio profissional que o elaborou.

- Programamos também almoço com especialistas e estamos dando destaque à apresentação dos miniposters e temas livres. A idéia é realmente resgatar o prestígio do Brasileiro. Nossa expectativa é de que o evento terá a participação de, pelo menos, cinco mil especialistas.

SERVIÇO DE
INFORMAÇÃO
CIENTÍFICA



Nestlé

XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA

OUTUBRO, 5 A 11 - 1997



Rio de Janeiro

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA
SBP / IPA / ALAPE



CENTRO DE CONVENÇÕES RIO-CENTRO



Associação Brasileira de Pediatria - Rua do Rio de Janeiro, 100 - 20040-000 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 250-0000 - Fax: (021) 250-0001







Apoio:



Nestlé